

REVISTA **Administrador Hospitalar**

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ADMINISTRADORES HOSPITALARES

Ano 2 | Edição 7 | São Paulo | Maio de 2015



A REENGENHARIA NA SAÚDE

**O cenário atual indica a
necessidade da revisão radical da
atenção à saúde por meio de tecnologia,
processos e pessoas**



MEDPEJ

porque saúde é fundamental

quatroPontos.com.br



VISITE NOSSO STAND RUA D/E 07/08 - PAVILHÃO AZUL

Rua Campinas, 2248 • Vila Elisa • CEP 14075-070
Ribeirão Preto • SP • Brasil
medpej@medpej.com.br
www.medpej.com.br
Tel: +55 (16) 3238.0300

BPF
Boas Práticas de Fabricação

ISO
13485





FBAH

DIRETORIA

Presidente - Valdesir Galvan

Vice Presidente - Waldomiro Monforte Pazin

1º Tesoureiro - Antônio Sérgio Vulpe Fausto

2º Tesoureiro - Jairo Ferreira Campos

1º Secretário - Solange Amora Aliandro

CONSELHO FISCAL

1º Membro Titular - Teresinha Covas Lisboa

2º Membro Titular - Renato Donizeti de Oliveira

3º Membro Titular - Carlos José Massarenti

1º Membro Suplente - Daniel A Gonsales Camara

2º Membro Suplente - José Cleber do Nascimento Costa

3º Membro Suplente - Paulo Roberto Mergulhão

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

Marcio Gonçalves Moreira

PRODUÇÃO:



Diretor Executivo e Publisher:
Júlio César Guerrero
diretoria@portaldohospital.com.br

Gerente Comercial:
Débora de Oliveira Ferreira
debora@talentoscomunicacoes.com.br

Executivo de Contas:
Filipe Almeida Guerrero
filipe@talentoscomunicacoes.com.br

Web Designer:
Jessica da Souza Antonillo
jessica@talentoscomunicacoes.com.br

Designer Gráfico:
Mariana Siquinelli

Editora:
Mariana Nakane - MTB 42.692

Talentos Comunicações
Fone: (16)3235-1812 | 3235-1852
www.revistaadhospitalar.com.br

ABERTA TEMPORADA DE DISCUSSÕES SOBRE SAÚDE

A 7ª Edição da *Revista Administrador Hospitalar* já respira os ares da Hospitalar Feira + Fórum, o maior evento especializado em saúde das Américas, que começa logo após a realização do 16º Jantar do Administrador Hospitalar, que homenageará e premiará os melhores profissionais nas áreas privada, pública e filantrópica.

Neste cenário, acontece também, o 38º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde, cujo conteúdo pode ser conferido na entrevista com o presidente do evento, Paulo Câmara que fala ainda das expectativas e dos desafios do encontro.

Desafios também são tema do artigo do Administrador Hospitalar Mauro Freitas Quintão, que traz à tona os processos de higienização de hospitais sem a utilização de água, em tempos de escassez. Outro tema em destaque e não menos desafiador trata de um manifesto pela revisão radical da atenção à saúde, descrito na obra Reengenharia da Saúde, de Jim Champy e Harry Greenspun.

Ainda nesta edição destacamos os 40 anos da MHA Engenharia, em matéria especial que conta a história, além dos principais projetos desenvolvidos pela empresa nestas quatro décadas de comprometimento perante a Engenharia Hospitalar. Também no campo das comemorações, trazemos ao conhecimento de nosso leitor, os 160 anos do Hospital da Laguna, o mais antigo hospital do sul de Santa Catarina e referência para sua região, na assistência psiquiátrica.

Boa Leitura!

VALDESIR GALVAN

Presidente da Federação Brasileira de Administradores Hospitalares e Superintendente geral da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).



divulgação

ADMINISTRADOR HOSPITALAR

Ano 2 | Edição 7 | 2015 – www.revistaadhospitalar.com.br

3

CARTA AO LEITOR

06

A PREMIAÇÃO DOS MELHORES

16º Jantar do Administrador Hospitalar homenageia os melhores gestores da saúde e marca o início da semana em que acontece a Feira + Fórum Hospitalar 2015.

08

PLANEJAR PARA ATENDER

Em entrevista, o presidente do 38º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde, Paulo Câmara fala sobre as expectativas e os desafios do encontro, que acontece entre os dias 19 e 22 de maio, durante a Hospitalar Feira+Fórum.

12

REENGENHARIA DA SAÚDE

Em “Reengenharia da Saúde: um manifesto pela revisão radical da atenção à saúde”, os autores Jim Champy e Harry Greenspun, debatem sobre metodologias, ações e responsabilidades nas mudanças necessárias para atender as demandas da área da saúde.



22

HIGIENIZAÇÃO DE HOSPITAIS SEM USO DE ÁGUA

Realidade ou conto da Carochinha?

A crise hídrica, anunciada há mais de quatro décadas, chegou com força total, atingindo todas as esferas do mercado, entre elas a área de limpeza e hotelaria hospitalar.

ICESP: projeto da MHA Engenharia



26

INVESTIR EM CAPACITAÇÃO É INVESTIR EM QUALIDADE

Todos os profissionais da saúde, independente da área de atuação, devem estar preparados para receber o paciente com excelência, o que medirá a qualidade da instituição.

34

ACOLHIMENTO NA INTERNAÇÃO

Hospital Delphina Aziz capacita profissionais para aperfeiçoar o acolhimento na internação.

36

ESPECIAL: 40 ANOS DA MHA ENGENHARIA

Empresa compartilha sua história e seus sonhos realizados na Engenharia Hospitalar.

58

ENTIDADE REFERÊNCIA: HOSPITAL DA LAGUNA

Referência em assistência psiquiátrica, a Instituição planeja se tornar em breve Hospital de Alta Complexidade, com a implantação das Unidades de Terapia Intensiva e Hemodinâmica.



A PREMIAÇÃO DOS MELHORES

16º Jantar do Administrador Hospitalar homenageia os melhores gestores da saúde e marca o início da semana em que acontece a Hospitalar Feira + Fórum 2015

A 16ª edição do Jantar do Administrador Hospitalar, que acontece em 18 de maio, marca o lançamento do 38º Congresso de Administração Hospitalar e a abertura da Semana de Saúde com especial destaque para a Feira + Fórum Hospitalar, o maior evento especializado da área da saúde das Américas, que acontece entre os dias 19 e 22 de maio, no Expo Center Norte.

Realizado pela Federação Brasileira de Administradores Hospitalares (FBAH), o evento acontece no Espaço Areópaga, em São Paulo, e receberá cerca de 400 profissionais da área, para a solenidade da entrega do 11º Prêmio FBAH de Administração Hospitalar.

Com o intuito de levar reconhecimento e homenagear líderes e personalidades que contribuem de forma direta para o desenvolvimento da área da saúde brasileira, especialmente quanto ao aprimoramento da gestão hospitalar, a revelação

dos homenageados do ano é um dos momentos mais aguardados do jantar.

De acordo com o superintendente da FBAH, Márcio Moreira, serão premiados profissionais nas áreas privada, pública e filantrópica, o que incentiva o profissional e valoriza a entidade pela qual este profissional atua perante toda a comunidade.

Neste contexto, “a capacitação permanente e o conhecimento do mercado globalizado, além de ética, espírito inovador e liderança são fatores essenciais que devem acompanhar o profissional de sucesso e que fazem com que ele seja reconhecido”, explica Moreira.

Uma das grandes missões da FBAH é lutar para uma administração hospitalar mais qualificada e eficaz no sistema de saúde, e para isso, a parceria com a Feira + Fórum Hospitalar – que reúne especialistas de todo o mundo, nas mais variadas áreas da saúde, é extremamente importante.



“A capacitação permanente e o conhecimento do mercado globalizado são fatores essenciais que devem acompanhar o profissional e que fazem com que ele seja reconhecido”



PLANEJAR PARA ATENDER

“Saúde Integral – planejar para atender”. Este é o tema que implicará nas diretrizes a serem seguidas pelo 38º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar e Gestão em Saúde e o VIII Congresso Latino Americano de Administração em Saúde. Em entrevista para a Administrador Hospitalar, o presidente do Congresso, Sr. Paulo Câmara fala sobre as expectativas e os desafios do encontro, que acontece entre os dias 19 e 22 de maio, durante a Hospitalar Feira+Fórum, em São Paulo.

Administrador Hospitalar: O que o tema deste ano “Saúde Integral – planejar para atender” pretende transmitir aos participantes?

Paulo Câmara: Pretendemos ampliar a discussão sobre o tema “saúde”. Sempre nos dedicamos mais aos temas que exploram o tratamento, por estarmos inseridos na área da Administração Hospitalar, porém a “saúde integral” é muito mais ampla e preciosa, pois prevenir é mais econômico e melhora a vida das pessoas. Também contribui para a diminuição das filas nos hospitais e unidades de saúde em nosso país, contribuindo para a melhora da produtividade e qualidade de vida da nossa população.

Dessa forma pretendemos discutir ao longo do Congresso temas como Coleta de lixo (dengue); Tratamento de água e esgoto; Mobilidade urbana; Poluição; Lazer; Educação; Transporte; Segurança e Meio Ambiente (desmatamento/água), além de tudo aquilo que pode ajudar o desenvolvimento das pessoas. Por isso o tema: “Planejar para Atender”.

Administrador Hospitalar: Neste panorama, o que deve ser melhor planejado na saúde de nosso país?

Paulo Câmara: Além de tudo que falamos anteriormente, que ajudará em muito o planejamento de saúde, teríamos que planejar uma rede integral de saúde, pois verificamos atualmente que não estamos bem nesse aspecto, pois a grande maioria dos municípios não está trabalhando em redes de saúde até porque 80% dos municípios brasileiros tem menos de 20 mil habitantes, o que torna muito difícil e economicamente inviável, planejar.

Contudo, temos que repensar e planejar, pois o novo desafio é que todos tenham acesso à saúde sem restrição e espera, pois a falta de atendimento, assim como as filas são uma realidade em nosso país. Temos que atender a nossa população, do contrário o Brasil terá prejuízos irreversíveis, e a nossa população não poderá ter educação adequada para o grande desenvolvimento que precisamos. Portanto, vamos planejar uma saúde integral e atender bem a nossa comunidade.

Administrador Hospitalar: Serão seis Congressos simultâneos. O que você destacaria como imperdível nestes encontros?

Paulo Câmara: Cada um dos seis congressos terá temas específicos dentro das áreas de Gestão em Saúde; Gestão Financeira e Custos; Engenharia, Arquitetura e Logística; Gestão de Pessoas & Liderança; Hotelaria Hospitalar, e Qualidade e Segurança do Paciente.

“A grande maioria dos municípios não está trabalhando em redes de saúde até porque 80% dos municípios brasileiros tem menos de 20 mil habitantes, o que torna muito difícil e economicamente inviável, planejar”

No primeiro dia, por exemplo, teremos um painel internacional sobre “Saúde Integral: A Situação nas Américas”, coordenado pelo Dr. Gonzalo Vecina Neto, quando palestrarão: o Dr. César Enrique Chanamé Zapata, do Ministério da Saúde do Perú; o Dr. Osvaldo Artaza Barrios, ex-Ministro de Saúde do Chile e da Organização Panamericana de La Salud – México; e o Dr. Jorge M. Reboredo, da Sociedad Latinoamericana de Auditoria de Servicios de Salud, de Buenos Aires, Argentina. Nos demais dias teremos outras grandes e brilhantes apresentações.

Administrador Hospitalar: Durante os congressos, também acontecerá, o VIII Congresso Latino Americano de Administradores da Saúde. Em que contexto o evento está inserido?

Paulo Câmara: O 38º Congresso Brasileiro e o VIII Congresso Latino Americano de Administração em Saúde acontecerão simultaneamente, e em todos os seis congressos, pelos quais nossos visitantes Latinos Americanos poderão ver o que estamos avançados em cada tema, e nós brasileiros vermos as experiências de vários países Latino Americanos. Creio que com isto poderemos trocar experiências excelentes para o desenvolvimento da gestão da saúde.

“Os congressos terão mais de 120 palestrantes e moderadores. Além de 1.800 congressistas vindos de todos os Estados brasileiros e de outros 10 países”



Administrador Hospitalar: O Congresso já está em seu 38º ano. Quais desafios o evento enfrenta para manter-se atrativo e dinâmico, após quase 40 anos de existência?

Paulo Câmara: É realmente um grande desafio a elaboração de um congresso deste nível, e nós estamos realizando seis consecutivos, e mantê-los atrativos e dinâmicos só mesmo com inovação constante, profissionalismo, muito trabalho e competência. É aqui que agradeço a mais de duas centenas de pessoas que contribuirão para essa realização, entre elas palestrantes e moderadores; comissão científica; comissão organizadora; comissão de apoio e comissão administrativa. Também todos os realizadores: Federação Brasileira de Administradores Hospitalares – FBAH, Hospitalar Feira + Fórum, Federación Latinoamericana de La Salud, todos os promotores, patrocinadores, apoiadores e parceiros. Muito obrigado a todos vocês.

Administrador Hospitalar: Quais as dimensões do congresso, hoje?

Paulo Câmara: Nossos congressos terão em números mais de 120 palestrantes e moderadores., além de 1.800 congressistas vindos de todo os Estados brasileiros e de outros 10 países.

Administrador Hospitalar: Qual a importância do congresso no cenário da saúde brasileira atual?

Paulo Câmara: O grande objetivo desses congressos é discutirmos solução, experiência e avanços para a melhoria de Saúde da nossa população, pois no decorrer dos eventos estarão presentes representantes de várias secretarias municipais e estaduais, órgãos federais de saúde do Brasil e de vários outros países. Em todos os nossos congressos sempre há uma preocupação de buscarmos solução para melhoria da saúde e qualidade de vida do ser humano.

Administrador Hospitalar: O perfil do administrador hospitalar mudou muito ao longo das últimas quatro décadas?

Paulo Câmara: A profissão de administrador hospitalar é muito recente em nosso país. A primeira faculdade de Administração Hospitalar (IPH – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Hospitalar) foi criada por volta dos anos 70. Desde então, o crescimento da profissão nessas últimas décadas tem sido fantástico graças ao profissionalismo na área. Isto se deve muito à FBAH que sempre apoiou o desenvolvimento do administrador e da profissão.

MHA Engenharia

40 ANOS

1975 - 2015

PROJETOS DE ENGENHARIA E GERENCIAMENTO DE OBRAS

Projetos de Engenharia

- Instalações elétricas
- Instalações eletrônicas
- Instalações hidrossanitárias
- Instalações de prevenção e combate a incêndios
- Instalações de telecomunicações
- Processos
- Climatização
- Utilidades
- Instrumentação
- Automação - BMS
- Civil - Concreto e Metálica

Gerenciamento de Obras

- Planejamento e controle de prazos
- Orçamento e controle de custos
- Coordenação de engenharia
- Suprimentos
- Gerenciamento de obras
- Gestão de riscos

ISO 9001 ISO14001 OHSAS 18001



Hospital Águas Claras
Águas Claras DF



Hospital Sírio-Libanês
São Paulo SP



INCA - Instituto Nacional de Câncer
Rio de Janeiro RJ

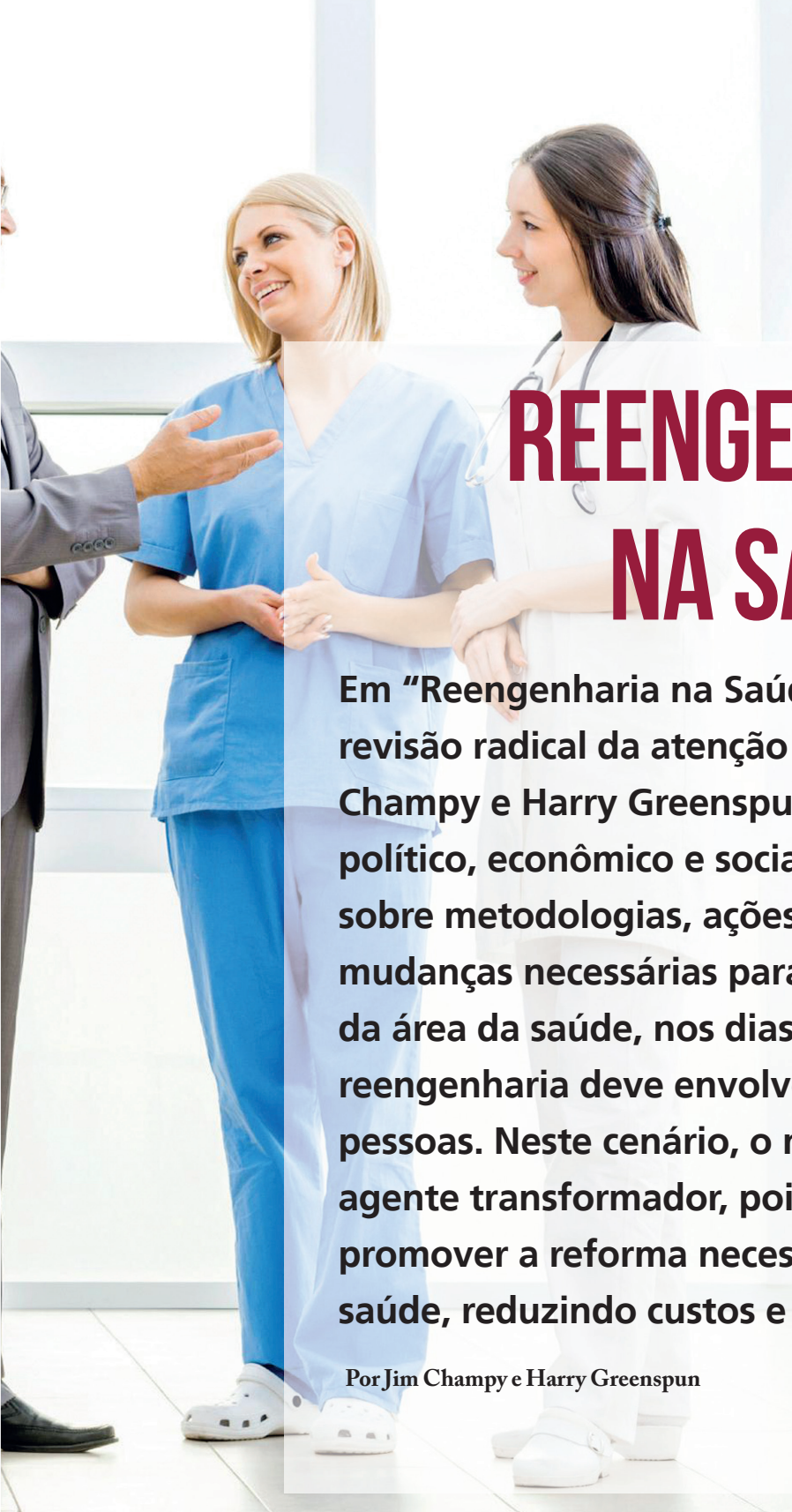


INTO - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia
Rio de Janeiro RJ

São Paulo
Avenida Maria Coelho Aguiar 215 Bloco D 3º andar
Centro Empresarial de São Paulo 05804-900 São Paulo SP Brasil
tel +55 11 3747 7711 fax +55 11 3747 7700
www.mha.com.br mha@mha.com.br

Rio de Janeiro
Avenida das Américas 1155 sala 1201
Barra Space Center 22631-000 Rio de Janeiro RJ Brasil
tel +55 21 3153-1065 fax +55 21 3153-1065 ramal 201
adm.rj@mha.com.br





REENGENHARIA NA SAÚDE

Em “Reengenharia na Saúde: um manifesto pela revisão radical da atenção à saúde”, os autores Jim Champy e Harry Greenspun, envoltos pelo clima político, econômico e social da atualidade, debatem sobre metodologias, ações e responsabilidades nas mudanças necessárias para atender as demandas da área da saúde, nos dias de hoje. Para eles, a reengenharia deve envolver tecnologia, processos e pessoas. Neste cenário, o médico deve ser o principal agente transformador, pois somente ele pode promover a reforma necessária nos cuidados de saúde, reduzindo custos e melhorando a qualidade.

Por Jim Champy e Harry Greenspun



Imagine um mundo em que a prestação de serviços de saúde é da mais alta qualidade, além de tão eficiente que está ao alcance de qualquer pessoa... e do governo. Hoje, esse mundo parece distante, mas não é por falta de progresso no diagnóstico e tratamento de doenças. A ciência e a tecnologia estão criando novas curas e técnicas a uma velocidade sem precedentes. O mundo que buscamos está longe porque o trabalho de prestar serviços de saúde não acompanhou o ritmo dos avanços científicos e tecnológicos.

Não muito tempo atrás, os profissionais de saúde dos Estados Unidos começaram a enfrentar o problema complexo dos prontuários de pacientes, com uma vasta quantidade de detalhes minuciosos que deveriam ajudar os médicos a diagnosticar doenças e prescrever tratamento. Com muita pompa, hospitais e médicos começaram lentamente a usar computadores para controlar esses prontuários. O avanço foi proclamado como o começo de uma nova era de eficiência e segurança na prestação de serviços de saúde. Porém, uma equipe de pesquisadores de Harvard, que estudou 3.000 hospitais espalhados pelos Estados Unidos, observou que a adoção de prontuários eletrônicos ainda é pequena. E onde a informatização está sendo utilizada, ela se mostra muito menos benéfica aos pacientes do que era esperado. Computadores não são o problema. O problema está na aplicação da tecnologia e, em um nível ainda mais fundamental, no modo como a prestação de serviços de saúde está organizada.

Há anos, tento entender por que a reengenharia não foi aplicada à saúde em larga escala. Como engenheiro e consultor observando

o trabalho de clínico, vejo uma série de processos de atendimento esperando para serem organizados de modo a maximizar sua eficácia. Em geral, cada processo é distinto, consistindo em atividades específicas e com entradas e saídas bem definidas. Mas esses processos de saúde quase nunca estão estruturados nas sequências mais eficazes possíveis. Na verdade, estão repletos de oportunidades para redesenhá-los de modo a maximizar qualidade, segurança e conveniência e a minimizar os custos dos serviços.

Sim, fizemos avanços incríveis no diagnóstico e tratamento de doenças nos últimos 50 anos. Mas os processos de prestação de serviços de saúde ainda não mudaram o suficiente.

Muitos hospitais já exigem que os médicos façam todas as receitas por meios eletrônicos, mas esse é apenas o primeiro passo para trabalhar essa tarefa problemática e possivelmente fatal. Um único hospital pode administrar centenas de milhares de dosagens de medicação por ano. A possibilidade de erro é óbvia, com ou sem dados eletrônicos. A solução é repensar e fazer uma reengenharia do trabalho.

Não seria injusto perguntar se a reengenharia pode mesmo ser aplicada à prestação de serviços de saúde. Afinal, o conceito saiu da administração, enquanto a saúde possui sua própria cultura.

Minha resposta se divide em duas partes: Primeiro, acredito firmemente que a reengenharia pode e deve ser aplicada a qualquer tipo de trabalho, do chão de fábrica à saúde, e até ao processo de escrever um livro. Segundo, reconheço e admiro a cultura da saúde, especialmente na forma como se manifesta na prática clínica. Mais do que “nunca para causar dano”, como diz o juramento de Hipócrates, esses profissionais trabalham para usar seu conhecimento para fazer o bem.

Bem, os médicos não são os únicos que têm dificuldade em conceber ou compreender os processos que compõem o seu trabalho. Conheço muitos executivos no mundo dos negócios que ficavam igualmente perdidos quando se tratava de entender o planejamento de trabalhos e processos.

Mas acredito que os médicos são capazes de mudar o modo como trabalham, assim como seus comportamentos. Vi isso acontecer em muitos ambientes de trabalho em saúde por todo o país. Como mostram os exemplos neste livro, tudo depende de socialização, educação e treinamento.

O forte senso de propósito que caracteriza o trabalho dos clínicos é, na minha opinião, a grande força por trás da reengenharia da saúde. Estou convencido de que os clínicos são orientados por sua missão geral. Eles sempre ouvem com cuidado, reconsideram o modo como estão fazendo seu trabalho e estudam a fundo qualquer mudança que possa ajudá-los a fazerem o bem ainda melhor.

Introdução por Jim Champy



Cirucam Medical Center & Home Care Ltda

Sr. Administrador,
diante de um cenário
competitivo a otimização de
custos faz a diferença em sua gestão.

Especializada em Locação
de Equipamentos Médicos.

Visite nosso site:

www.cirucam.com.br



**Ventilador
de Emergencia e
Transporte OxyMag**



**Analisador de Gases
e PH AGS22**



**Monitor
Multiparametro
MX - 600**



**Concentrador
de Oxigenio
Compacto
Devibiss**



**Ventilador
Neonatal
Babymag**



**Foco Cirúrgico Auxiliar
FL 2000 A3**



**Ventilador
P/ UTI,
Neonatal,
Pediátrico
e Adulto
Fleximag**

Cirucam Medical Center & Home Care Ltda |
Rua Borges Lagoa, 818 Vl. Clementino | São Paulo - SP
Tel.: (11) 5081-8330 | E-mail: locacoes@cirucam.com.br

**Entre em
contato conosco!**

APROVEITE O POTENCIAL DA TECNOLOGIA

Boa parte da medicina atual é basicamente um produto de avanços tecnológicos. Antes do raio X inaugurar as ferramentas diagnósticas modernas e os cientistas descobrirem a biotecnologia, o máximo que os médicos podiam fazer era tratar ferimentos óbvios e acalmar pacientes com sua autoridade serena. Hoje, a tecnologia promete revolucionar todo o campo da saúde, com inovações que vão desde a cirurgia robótica e os prontuários médicos digitais até terapias genéticas e a regeneração de órgãos humanos.

Quando se trata da reengenharia da prestação de serviços de saúde, é essencial lembrar que a tecnologia é apenas um facilitador. A assistência só irá melhorar se o trabalho for bem pensado, a tecnologia integrada ao sistema como um todo e os prestadores treinados tanto nos processos quanto na tecnologia.

Maggie Lohnes, uma enfermeira que passou dez anos trabalhando com terapia intensiva, que percebeu como os avanços tecnológicos estavam mudando a medicina, viu um potencial maior em ajudar os outros com a automação do que com a assistência direta aos pacientes. Em 2006, ela deixou seu emprego no Huntington Memorial Hospital em Pasadena, na Califórnia, onde trabalhara para convencer médicos sobre as vantagens do prontuário eletrônico do paciente. Hoje, ela alimenta sua paixão pela assistência tecnológica no MultiCare Health Systems em Tacoma, que descreve como “bastante proativa na adoção de prontuários eletrônicos do paciente”, ou PEP. Construir e implementar um sistema de PEP deve ser mais do que um projeto de TI, mais do que a decisão de instalar uma nova tecnologia. A tecnologia, afinal, é apenas um facilitador que ajuda o usuário a alcançar seus objetivos. E nesse caso, seu objetivo deve ser mudar os processos clínicos e administrativos do seu hospital ou organização de modo que o sistema de PEP consiga cumprir todas as suas promessas. A essa altura, a prescrição médica eletrônica (PME) está operacional nos três hospitais do MultiCare no campus em Tacoma e em todos os centros ambulatoriais e de emergência. Todos os pedidos ambulatoriais acontecem online, assim como 95% de todos os pedidos para casos agudos. As exceções se limitam a emergências (ataque cardíaco e trauma), momentos em que o sistema está indisponível e uma pequena quantidade de pedidos perioperatórios enviados por fax. Na verdade, os ambientes ambulatoriais e de tratamento intensivo nem sequer usam papel. Em ambientes de tratamento agudo, quase toda a documentação clínica também acontece online e está disponível para os prestadores de serviços em qualquer situação em que tenham acesso à internet. A partir de 2009, o MultiCare também implementou um sistema de administração de medicamentos com código de barras junto aos leitos dos pacientes em três de seus quatro hospitais, com o objetivo de melhorar a segurança dos medicamentos.

O sucesso do MultiCare em implementar seu PEP pode ser atribuído em grande parte ao forte trabalho de preparação realizado. Logo no começo do processo, os líderes do MultiCare realizaram quatro ações principais que devem servir de lição para uma implementação de sucesso. Eles estabeleceram:

- **1. Uma visão clara sobre a prestação de serviços no futuro e como ela iria evoluir.**
- **2. A capacidade de desenvolver suas pessoas, aprendizagem e eficácia organizacional.**
- **3. Uma estratégia de linha de serviços.**
- **4. Uma estratégia de TI e competência de TI.**

Para inspiração, incluímos os seis objetivos de projeto do MultiCare:

- **1. Melhor segurança do paciente.**
- **2. Acesso garantido aos dados corretos do paciente para cuidadores e administradores.**
- **3. Garantia de precisão para os dados contidos no prontuário.**
- **4. Processos simplificados, otimizados e consistentes em toda a organização.**
- **5. Adoção do sistema de PEP por todos os médicos e clínicos.**
- **6. Melhor desempenho financeiro.**

Construir e implementar um sistema de PEP deve ser mais do que um projeto de TI, mais do que a decisão de instalar uma nova tecnologia. A tecnologia, afinal, é apenas um facilitador que ajuda o usuário a alcançar seus objetivos. E nesse caso, seu objetivo deve ser mudar os processos clínicos e administrativos do seu hospital ou organização de modo que o sistema de PEP consiga cumprir todas as suas promessas.



LEMBRE-SE DAS PESSOAS

Como ficou claro até aqui, a reengenharia da saúde precisa tirar vantagem dos grandes avanços tecnológicos modernos e, além disso, os processos de saúde também precisam ser transformados. Mas nenhuma dessas mudanças pode acontecer se não dermos atenção ao lado humano da equação. Afinal de contas, a saúde costuma ser uma questão muito íntima, pessoal e emocional. As habilidades e comportamentos das pessoas que prestam serviços de saúde são cruciais em qualquer reforma.

Mudar o comportamento alheio nunca é fácil. Mas alguns profissionais do mundo da saúde de hoje estão criando as circunstâncias necessárias ao liderarem seus colegas em direção a um futuro mais eficiente e eficaz. Além de valiosas, as lições aprendidas com esses reformadores também são replicáveis.

- **Empregue as habilidades das suas enfermeiras**
- **Convoque líderes jovens e cheios de energia**
- **Mude habilidades e, às vezes, mude pessoas**

MEDSONDA

Produtos para saúde

NOSSA EMPRESA



A MEDSONDA é uma indústria fabricante de produtos médico hospitalares altamente qualificada para produzir qualquer material de sua linha.

NOSSO COMPROMISSO



Fabricar produtos para saúde com excelência na área médica hospitalar, atuando diretamente sobre melhorias contínuas em nossos processos produtivos, superando assim as expectativas de nossos clientes.

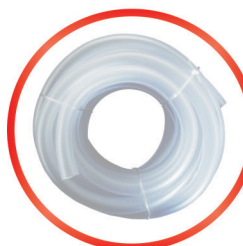
CONHEÇA NOSSA LINHA DE PRODUTOS



EQUIPOS



BOLSAS



EXTENSORES



SONDAS



ACESSÓRIOS



CARBOXI TERAPIA

www.medsonda.com.br



facebook.com/Medsonda



(43)3512 2800

UM CHECK-LIST DO LADO PESSOAL

- Você ajustou seu estilo operacional de modo a trabalhar as mudanças em interações sociais entre os membros da sua equipe? A reengenharia da prestação de serviços de saúde exige uma intervenção social para criar respeito mútuo entre os membros da equipe.
- Você documentou problemas de qualidade, segurança e ineficiência e encontrou exemplos de como outros conseguiram resolver esses problemas? Os clínicos precisam de provas de que as novas abordagens à prestação de serviços de saúde irão dar certo. Não se esqueça de que a segurança dos pacientes está em jogo.
- Você identificou os clínicos que irão liderar suas iniciativas de reengenharia? Nossas pesquisas e experiências mostram que todo esforço de reengenharia precisa ser liderado por um clínico. O trabalho dos clínicos não pode sofrer reengenharias externas. O esforço precisa ser realizado por eles e com eles.
- Você engajou os missionários da sua organização, os profissionais que irão incentivar seus colegas a se envolverem com mudanças? Nenhum líder conseguiria mudar sozinho a prestação de serviços de saúde. Ele precisa da ajuda de outras pessoas com a mesma sede de mudança, visão do futuro e disposição para transformar ideias em realidade.
- Você definiu como os comportamentos devem mudar? É importante identificar como os comportamentos contribuem para problemas de qualidade, segurança e ineficiência, e depois agir de modo a mudar esses comportamentos.
- Você tem as pessoas certas nas equipes de reengenharia? Elas têm a substância (o que sabem) e o estilo (como operam) para concretizar as mudanças? O conhecimento sobre as áreas a passarem por reengenharia é um fator fundamental. Muita coisa está em jogo para que você possa confiar em um entendimento superficial da área.
- Depois que um novo processo é implementado, você tem as pessoas certas nos cargos certos e com as habilidades certas? Em geral, a reengenharia permite que as pessoas demonstrem uma gama maior de habilidades. Às vezes, no entanto, é preciso contratar novos profissionais, com outras habilidades, para realizar o trabalho.





Todo cuidado que
você precisa
em um só lugar.



- Mais de 50 Especialidades Atendidas
- Pronto-socorro 24 horas, Adulto e Infantil
- Moderníssimo Centro Cirúrgico
- Centro de Diagnósticos de Última Geração



- Hotelaria Hospitalar Premium
- Laboratórios de Análises Clínicas e Anatomia Patológica
- Hemodiálise e Quimioterapia
- Hospital Dia
- Estacionamento e Heliponto



- UTI Pediátrica
- Hotelaria Kids
- Inovação em Gestão, Sistemas e Equipamentos
- Restaurante, Coffee Shop, Banco Dia e Noite
- Atendimento aos Principais Convênios



Maior Centro Médico de Especialidades do Brasil, o Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos está preparado para atender você da melhor maneira possível. De infraestrutura e tecnologia a profissionais altamente capacitados em todas as áreas da medicina. Para que você se sinta seguro e bem atendido. Sempre.

Rua Borges Lagoa, 1450
Vila Clementino | São Paulo | SP
PABX: 5080-4000



hospital Edmundovasconcelos.com.br



/ComplexoHospitalarEV



/Hospital_EV



/HospitalEV

ESCOLHA UM PONTO DE PARTIDA

O primeiro campo de trabalho no qual você precisa realizar reengenharia pode não passar de um único processo, por exemplo, o modo como o raio X vai do consultório do radiologista para o do cirurgião ortopédico. Ou ele pode ser amplo e incluir o trabalho de toda uma unidade hospitalar, como a patologia. Uma escolha ainda mais ambiciosa, mas que não recomendamos como seu primeiro esforço, seria realizar reengenharia do trabalho necessário para tratar uma doença crônica, como diabetes ou hipertensão. Esse trabalho envolveria diversos segmentos de uma organização de saúde e se estenderia além dos seus limites.

Pior ainda seria tentar realizar a reengenharia de uma organização de saúde toda ao mesmo tempo. Outros já tentaram, mas demora literalmente muitos anos para acertar o projeto. Enquanto isso, provavelmente muitas pessoas envolvidas vão se aposentar ou trocar de emprego, metodologias e tecnologias vão melhorar e novas complicações vão surgir.

- **Concentre-se nas áreas de risco**
- **Concentre-se nas áreas de alto custo**
- **Concentre-se no trabalho do médico**
- **Concentre-se no paciente**
- **Concentre-se nas áreas em que você pode ter sucesso**

“O primeiro campo de trabalho no qual você precisa realizar reengenharia pode não passar de um único processo”



Depois de escolher seu ponto de partida, quer seja em um campo de trabalho com altos riscos, uma oportunidade de reduzir custos, o trabalho dos médicos, as carências dos pacientes ou simplesmente o campo que parece mais aberto a mudanças, o próximo passo da reengenharia deve ser o trabalho com os processos. Mas como a mudança exige que você entenda os processos e como eles interagem entre si, antes será preciso desenvolver um mapa de todos os processos da sua organização.

O trabalho de mapeamento vai demorar mais do que você espera. Quando ele estiver pronto, no entanto, você vai entender onde o tempo, o dinheiro e os recursos são gastos e onde as falhas estão ocorrendo. As perguntas a seguir podem ajudá-lo a determinar por onde começar o redesenho.

- **Que processos precisarão ser mudados para permitir que a nova tecnologia seja incorporada durante o próximo ano?**
- **Existem atividades e tarefas que hoje são realizadas por várias pessoas diferentes e que poderiam ser combinadas no trabalho de uma só?**
- **Os passos nos seus diversos processos são realizados em uma ordem natural?**
- **Você está tentando forçar múltiplas condições em um único processo ou deveria ter múltiplos processos que comportam diversas condições?**
- **O trabalho está sendo realizado no local em que faz mais sentido?**
- **O trabalho foi desenhado de modo a minimizar reconciliações?**
- **Podemos reduzir as verificações e controles? Ou precisamos de mais verificações e controles para melhorar a qualidade e garantir a segurança?**
- **Você criou pontos únicos de contato para médicos e pacientes?**

Essas perguntas devem ajudar a gerar ideias sobre como melhorar o trabalho, mas você ainda estará dando apenas os primeiros passos da reengenharia do sistema. Para alcançar seus objetivos, é preciso continuar a seguir nossa receita de como gerenciar tecnologias, processos e pessoas.



SERVIÇO

Reengenharia na Saúde: um manifesto pela revisão radical da atenção à saúde.

Autores: Jim Champy e Harry Greenspun

Editora: Bookman

Páginas: 192

INVISTA NO SEU FUTURO!

A FACTSIEL PREPARA VOCÊ PARA O MERCADO DE TRABALHO

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

(ATIVIDADES EXTRACURRICULARES)

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO:

- ✓ Atendimento ao Público
- ✓ Auxiliar Administrativo
- ✓ Gestão Pública
- ✓ Gestão Hospitalar
- ✓ Nutrição Funcional
- ✓ Estética e Cosmética Corporal
- ✓ Estética em Gestão
- ✓ Psicologia Educacional
- ✓ Literatura Infantil
- ✓ Altas Habilidades / Superdotado, Conceito e Princípios...
- ✓ Cuidados de Enfermagem no Ambiente de UTI Neonatal
- ✓ Paciente Idoso Criticamente enfermo
- ✓ Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência
- ✓ Sistemas Corporais e os Cuidados de Enfermagem
- ✓ Cuidados de Enfermagem para diferentes pacientes
- ✓ Enfermagem em UTI cardiológica
- ✓ Auditoria em serviços de Saúde na Prática da Enfermagem
- ✓ Cuidados de Enfermagem em transfusão de Sangue
- ✓ Terapêuticas e o Suporte Básico de vida
- ✓ Anatomia, Fisiologia e Patologia Humana
- ✓ Auditoria em Saúde
- ✓ Auxiliar de nutrição
- ✓ Acolhimento
- ✓ Ouvidoria Hospitalar
- ✓ Qualidade em saúde
- ✓ Logística
- ✓ Recepção Hospitalar
- ✓ Auditoria contas do SUS
- ✓ Faturamento do SUS e CONVÊNIOS
- ✓ Auxiliar de sala - Diagnóstico
- ✓ Auxiliar de apoio a gestão
- ✓ Auxiliar de Contas Médicas
- ✓ Analista de Credenciamento médico

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- ✓ Pós em Pedagogia Hospitalar
- ✓ Pós-Graduação em Gestão e Logística Hospitalar
- ✓ Pós-Graduação em Gestão e Gerenciamento em Enfermagem
- ✓ Pós-Graduação em Gestão e Gerenciamento em Enfermagem

MATRÍCULAS ABERTAS

INFORMAÇÕES: 61 3036-8967

Site: www.factsiel.com.br

e-mail: contato@factsiel.com.br



HIGIENIZAÇÃO DE HOSPITAIS SEM USO DE ÁGUA...

REALIDADE OU “CONTO DA CAROCHINHA”?

Por Victor Mendes e Patrícia Storto*



A crise hídrica, anunciada há mais de quatro décadas, chegou com força total, atingindo todas as esferas do mercado, entre elas a área de limpeza e hotelaria hospitalar

É isso aí amigos leitores, dessa vez a verdade chegou com a crise política, “impitima” ou não. A tsunami reversa de torneiras secas chegou e bateu em nossas portas.

Acontece que essa crise hídrica tem sido anunciada há mais de quatro décadas e hoje, nós brasileiros, em um País com um dos maiores parques hídricos do mundo, estamos literalmente sem água. Aqui no ES a questão é crítica, mas graças à pró-atividade de alguns governantes e paladinos da gestão, ainda não chegamos ao caos total, ou seja, zero de água nas torneiras.

Os administradores hospitalares têm se movimentado até para fechar louváveis parcerias internacionais como é o caso da vinda do premiado Sebastião Salgado ao Estado, com foco no salvamento das importantes nascentes do nosso amado Rio Doce vislumbrando alguma solução milagrosa.

Na esfera da limpeza e hotelaria hospitalar, fizemos grandes progressos nos últimos dois anos. Destaque para a capacitação, através da qual conseguimos transformar a tão injustiçada categoria de ASG (Auxiliar de Serviços Gerais) em HIGIENISTAS, como acontece em outros Estados.

Contudo, há de se salientar que em tempo de escassez de água é primordial que sejam inseridas soluções em Leis Estaduais, via Assembleias, e incluídas e exigidas em pregões e com as devidas

referências que obriguem o uso de materiais higienizantes de alta performance, que utilizem pouca água, ou até mesmo trabalhem sem enxágue, como é o caso do OXIVIR (potente detergente virucida), que além de não causar dano nenhum à saúde humana vem encabeçando uma nova geração de detergentes.

A higiene básica em hospitais deveria ser a principal estratégia antibactericida. Lavar as mãos, usar luva e avental já evitariam a maior parte das ocorrências, tendo em vista que nosso corpo é um universo de bactérias, e são elas que definem a nossa longevidade. Os ambientes inóspitos nos quais prevalece a falta de critério de higienização têm levado muitas pessoas a óbito, como recentemente pudemos presenciar durante a catástrofe que assolou o Nepal, haja vista a discriminação leishmaniose em acampamentos no deserto no oriente médio.

O que antigamente era enxergado meio que “de banda” por alguns gestores desinformados, hoje é uma realidade, ou seja, a hotelaria e a higienização dos hospitais passaram a ser prioridade desde que os ordenadores de despesas concluíram que as mesmas refletem inexoravelmente nos seus bolsos.

Hoje, os germicidas e virucidas são exclusivamente criados para desinfetar superfícies de ambientes voltados especialmente ao atendimento de saúde. Essas soluções de alta performance, já são especificações que devem constar nos editais para que assim se filtre os serviços de baixa qualidade.

No caso do Oxivir, sua eficácia foi testada e comprovada em ambientes de altíssima contaminação usando a diluição de 1/16, contudo já existem estudos que apontam que para o uso em outros ambientes sua diluição pode ser maior, obtendo-se a mesma eficácia.

Em todas as vertentes gestoras, haja o que houver, deve ser respeitado o *“Pacta sunt servanda”*, ou seja, deve-se cumprir o que se foi acordado, e por isso o tema do uso de água na limpeza e economia é complexo.

Mas aqui estamos nós para afirmar que essa possibilidade é completamente possível e não é “Conto da Carochinha”, pois já está devidamente aprovada pela ANVISA e já utilizada em hospitais de grande porte e altamente conceituados como é o caso do Hospital da UNIMED, do Rio de Janeiro e o Hospital Albert Einstein, de São Paulo.

Assim, higienizar sem água hoje é uma realidade mas que deve ser feita apenas por prestadores de serviços comprometidos com a qualidade e não por aqueles que fazem dos contratos de terceirização um trampolim para negócios exclusivos como vemos por aí.

Oxalá que essa nova lei de terceirização exija mais critérios para os profissionais que atuam na hotelaria, higienização e lavanderia de nossos hospitais, pois só assim iremos diminuir as IH (Infecções Hospitalares).

Por ironia do destino o ditado diz que “quem acorda cedo bebe água limpa” então, vamos arregaçar as mangas juntos aos governos estaduais e propor um novo padrão de qualidade para os editais, pois segundo a Constituição de 1988, todos somos iguais perante a lei, e assim concluímos que todos têm os mesmos direitos.

Vale salientar que a hotelaria hospitalar hoje é uma nova vertente e uma realidade que surge forjada a fogo no universo da saúde e que se solidificará para sempre. Pois quem se capacita não conhece crise.

divulgação



***Dr. Mauro Freitas Quintão**

É Administrador Hospitalar e Bacharel em Direito, especialista em Direito Médico. Pós-Graduando em Hotelaria Hospitalar no Hospital Albert Einstein-SP. Membro efetivo da FBAH (Federação Brasileira de Administradores Hospitalares). Presidente do HIGIHOSP (Fórum Nacional de Higienização, Lavanderia, Hotelaria Hospitalar e Serviços de Saúde) e Presidente do Grupo M Quintão Serviços Hospitalares e MAXICRONOS D.A. Diversey ES



Tradição e Qualidade a Serviço da
Fisioterapia e Reabilitação Física.



Rodízios
e sistema
de freios.

Mesa Ortostática

Conforto e Segurança para
pacientes em ortostatismo.
Proporciona melhora na
função respiratória,
circulatória e vesical.



Elevadores de Assento Sanitário - Linha SIT

Adaptadores de vaso sanitário para portadores de necessidades especiais.
Disponíveis em 3 modelos: com Alças, sem Alças e Alças Reguláveis.



Eletroestimulador Fesmed

Eletroestimulação neuromuscular
funcional e eletroanalgesia.



Modelos:
95/150kg

Cadeiras Higiênicas Carcilife em PVC

Atividades de banho e higiene
pessoal com total segurança e
conforto.
Braços Escamoteáveis
facilitando acomodação.



Liberando
espaço no box

Assento Retrátil - Sit Box

Privacidade, conforto e segurança
para higiene pessoal.
Retrátil e ideal para residências, hospitais,
clínicas de reabilitação e repouso.

Isocinético Biodex System 4

Isocinético de alta performance que possibilita
a avaliação quantitativa da força desenvolvida
pelos grupos musculares, além do treinamento
da musculatura com baixo desempenho.



Representação
exclusiva no
Brasil pela
Carci.



CPM Aparelho p/Movimento Passivo Contínuo

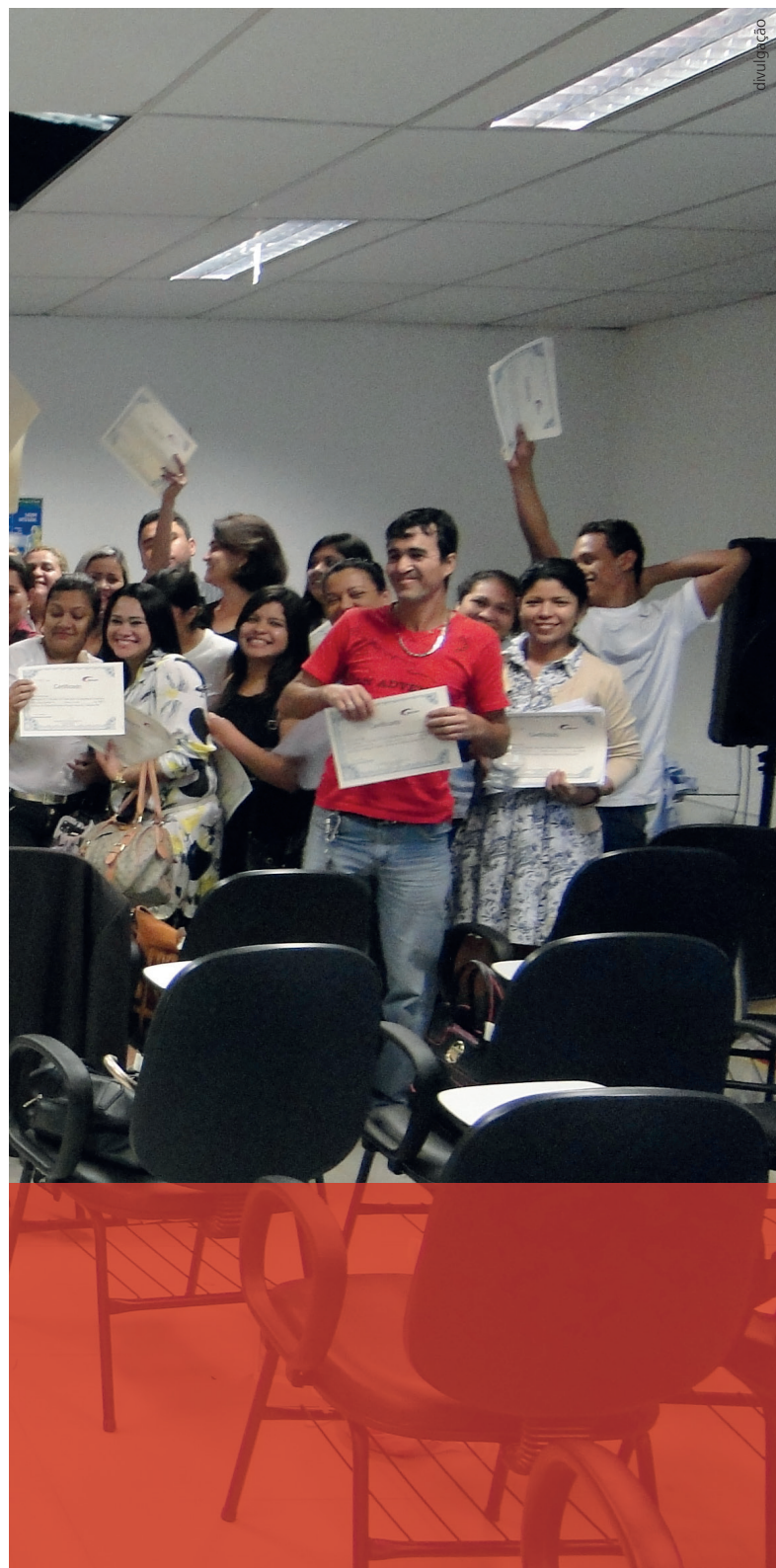
Indispensável no pós-operatório de joelho, estimulando
quadríceps, quadril e dorsiflexão do pé.

www.carci.com.br

Acesse e confira nossa ampla linha de produtos.



**INVESTIR EM CAPACITAÇÃO É
INVESTIR EM QUALIDADE**



Todos os profissionais da saúde, independente da área de atuação, devem estar preparados para receber o paciente com excelência, o que medirá a qualidade da instituição

Seguindo as tendências de mercado que enfatizam que o sucesso da gestão – seja qual for a natureza do negócio, está na gestão de pessoas, cada vez mais, investe-se em capacitação e qualificação profissional, em todas as esferas de trabalho, o que comprovadamente culmina na qualidade do serviço prestado pelos profissionais.

Na área da saúde essa realidade se torna ainda mais necessária e importante de ser desenvolvida pelos seus gestores, principalmente quando falamos em Hospitais, em que o número de profissionais trabalhando é grande e todos, independentemente da área de atuação, precisam estar devidamente alinhados e preparados para receber o paciente com excelência, o que medirá a qualidade da instituição.

Neste cenário, de acordo com Jairo Campos, Administrador Hospitalar, diretor da Cirucam Medical Center e Home Care, o maior desafio enfrentando pelos hospitais quanto à gestão de pessoas é conseguir engajar a equipe em um espírito de trabalho, que leve o atendimento ao paciente com profissionalismo, em suas diversas áreas.

Para tal, devem ser criadas nas Instituições de Saúde, núcleos de qualidade, compostos por profissionais nas mais diversas áreas, envolvendo desde a recepção, equipe de maqueiros, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, entre outros, até médicos, os quais serão multiplicadores de conhecimentos e atitudes dentro do ambiente hospitalar.

Tal proposta só se torna possível com o investimento na capacitação destes profissionais, através de inúmeros treinamentos direcionados aos setores do hospital que tratam, entre outros temas, sobre acolhimento na assistência ao paciente e medidas de segurança para com o paciente. “Capacitações que levarão qualidade ao atendimento e a confiança do paciente em relação ao hospital”, enfatiza Campos.



ACOLHIMENTO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Quando falamos de acolhimento ao paciente, a capacitação deve tratar de inúmeros temas, entre eles: como tratar o paciente/cliente de maneira humana; prática de marketing de relacionamento; ciclo de serviço de saúde; humanização na transmissão de más notícias, abordagem em más notícias; estímulos e atitudes reativas; dicas para uma melhor comunicação; paciente ou cliente?; desafios dos novos profissionais e equilíbrio entre sacerdócio e comércio. Assuntos, que esclarecidos e absorvidos pelos profissionais humanizarão todo o processo.

SEGURANÇA DO PACIENTE

Já quando o assunto é segurança do paciente, o treinamento deve levar em conta temas como: conceito de segurança do paciente e de riscos; como garantir a segurança do paciente em uma instituição de saúde e como identificar os riscos que o paciente corre dentro de uma instituição de saúde; medidas de prevenção de riscos; demonstração de medidas e protocolos para garantir a segurança do paciente; como implantar protocolos de segurança e gerenciamento de riscos.



divulgação

Jairo Campos, Administrador Hospitalar e diretor da Cirucam Medical Center e Home Care

EXPRESSA

DISTRIBUINDO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A EXPRESSA É UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS
COM 30 ANOS DE ATUAÇÃO E PRESENÇA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

NOSSA MISSÃO É PROMOVER O ACESSO AOS MELHORES PRODUTOS E PRÁTICAS NAS ÁREAS DA SAÚDE,
E FAZEMOS ISSO ATRAVÉS DE UMA LOGÍSTICA ÁGIL E ABRANGENTE, DE UM ROBUSTO TRABALHO COMERCIAL
E DE UMA ATUAÇÃO EFICIENTE, RESPONSÁVEL E ÉTICA, TANTO NA ÁREA PÚBLICA QUANTO NA ÁREA PRIVADA.



ABRANGÊNCIA, AGILIDADE E SEGURANÇA

- 13 unidades de negócio
- Equipe rotineiramente treinada e certificada.



DESENVOLVIMENTO DE MERCADO

- Equipe comercial em todos os Estados brasileiros
- Divisões especializadas



RESPONSABILIDADE NA CONDUÇÃO DOS NEGÓCIOS

- Compliance ativo e alinhado com o Código de Conduta Interfarma
- Práticas de Governança Corporativa



expressa[®]
G R O U P

www.expressa.com

CONHEÇA ALGUNS DOS MAIS IMPORTANTES CURSOS DE CAPACITAÇÃO DISPONÍVEIS NO MERCADO

Protocolo de dor Torácica /Protocolo de IAM

Público Alvo: Enfermagem, Médicos, Nutrição e Fisioterapia

- Conceitos definição de Dor Torácica –Como definir dor torácica e Identificar Infarto Agudo do Miocárdio;
- Identificação de Sinais e Sintomas Identificação dos principais sinais e sintomas do Infarto;
- Exames a serem solicitados- Classificação dos exames a serem solicitados em protocolos;
- Estabilização inicial- Como estabilizar a condição clínica do paciente;
- Contraindicações – Quais as contra-indicações de tratamentos para Infarto Agudo do Miocárdio;
- Indicadores de qualidade e Check-list – Implantação de protocolo, medição e monitoramento do paciente.

Protocolo de AVC

Público Alvo: Enfermagem, Médicos, Nutrição e Fisioterapia

- Conceitos – Definição de Acidente Vascular Cerebral;
- Identificação de Sinais e Sintomas – Principais sinais e sintomas;
- Exames a serem solicitados- Estratificação de exames elegíveis;
- Estabilização inicial – Como estabilizar o paciente mediante a sinais e sintomas;
- Contraindicações – Contraindicação de tratamento;
- Indicadores de qualidade e Check-list Implantação de protocolo, medição e monitoramento do paciente.

Curso de capacitação promovido pela Cirucam Medical Center e Home Care





Equipamentos com padrões internacionais de qualidade e tecnologia, produzidos no Brasil



LifeShock PRO
DEFIBRILADOR BIFÁSICO - MONITOR MULTIPARAMÉTRICO

QUANDO A VIDA CORRE RISCO

Segurança, confiabilidade e tecnologia são imprescindíveis

- Supera os mais altos padrões de testes nacionais e internacionais.
- Desfibrilador, Cardioversor, Marcapasso, DEA e impressora.
- ECG, PNI, Oximetria e Capnografia.
- Tela Touchscreen de alta resistência e sensibilidade permite fácil manuseio.



Presente em mais de 2000 hospitais

Presente em mais de 2000 hospitais públicos e privados, consolida-se como uma importante fabricante na área hospitalar, dedicando-se ao desenvolvimento tecnológico e soluções inovadoras para produtos, equipamentos e dispositivos médicos.



LF SMART®

Bomba de Infusão Volumétrica

Mono e duplo canal, destina-se às áreas de alta complexidade, onde praticidade, facilidade de manuseio, informações na tela através de ícones, programação sequencial, informações de ambos os canais em tempo real, precisão e segurança na manipulação são essenciais.



LF INJECT®

Bomba de Seringa

Infusão em modo volumétrico e em modo TIVA. Preparada para o melhor resultado de infusão em UTI Adulto, Neonatal e em Anestesia Endovenosa. Totalmente configurável, segura e interativa.

São Paulo / SP: Av. Santa Catarina, 891 - 04378-300 - (11) 5564-3232
Pelotas / RS: Rua Giuseppe Mattea, 350 - 96050-080 - (53) 3273-3232





Protocolo de TEV

- Conceito de Trombo embolia venosa
- Identificação de Sinais e Sintomas de trombo embolia venosa
- Exames a serem solicitados – Estratificação de exames a serem solicitados
- Estabilização inicial – Como estabilizar o paciente;
- Contraindicações de tratamento
- Indicadores de qualidade e Check-list Implantação de protocolo, medição e monitoramento do paciente.

Atendimento a Emergência e Reanimação Cardiorrespiratória

Público Alvo: Enfermagem, Médicos, Nutrição e Fisioterapia

- Conceitos de Parada Cardio Respiratória;
- Identificação de Sinais e Sintomas de parada Cardio Respiratória;
- Estabilização inicial de pacientes;
- Encaminhamento e tratamento após reanimação do paciente;
- Indicadores de qualidade e Check list –Código amarelo e Código Azul.

Medidas preventivas para Infecção Hospitalar

Público Alvo: Enfermagem, Médicos, Nutrição e Fisioterapia

- Conceitos de Infecção Hospitalar
- Técnica de lavagem das mãos; na prevenção de infecção Hospitalar e Cruzada;
- Importância do cumprimento de técnicas e prazos de trocas de dispositivos e cateteres
- Medidas preventivas na manipulação de cateteres e sondas e dispositivos dos pacientes;
- Indicadores de qualidade e Check-list Implantação de protocolos, medição e monitoramento do paciente.

Aplicação da SAE no Pronto Socorro

Público Alvo: Enfermagem

- Conceitos de Sistematização de Enfermagem;
- Etapas da SAE aplicadas ao Pronto – Socorro;
- Importância legal do preenchimento completo da SAE;
- Metodologias que facilitam a aplicação da SAE;
- Indicadores de qualidade e Check-list para monitoramento do preenchimento da SAE.

Administração de Medicação no Pronto Socorro

Público Alvo: Enfermagem, Médicos, Nutrição e Fisioterapia

- Conceitos e vias de administração de medicação;
- Importância e tempo da administração de medicamento no Pronto –Socorro;
- Matemática da Medicação;
- Farmacologia das medicações de emergência;
- Equidade da avaliação pós medicação;
- Indicadores de qualidade e Check list.

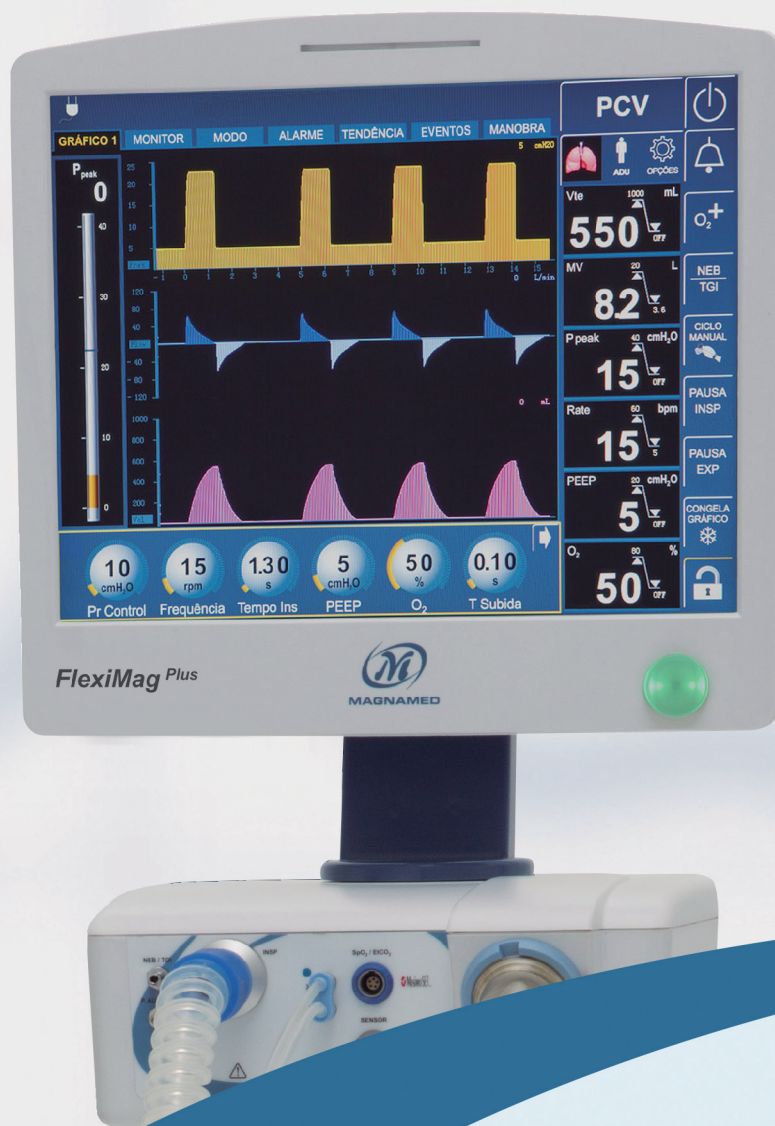
Atendimento a paciente Psiquiátrico

Público Alvo: Enfermagem, Médicos, Nutrição e Fisioterapia

- Conceitos de Pacientes Psiquiátricos;
- Identificação de paciente Psiquiátrico no atendimento;
- Medidas e condutas tomadas frente a um surto de paciente;
- Aspecto legal do atendimento Psiquiátrico.



NOVO FLEXIMAG PLUS MAIOR CONFIABILIDADE E SEGURANÇA PARA A SUA UTI



VENTILADOR PULMONAR - UTI

- Ventila desde pacientes neonatais até pediátricos e adultos.
- Possui recursos que auxiliam o desmame ventilatório, como RSBi (Tobin), PO.1, entre outros.
- Possibilita o uso de capnografia e oximetria.
- Permite a escolha do sensor de fluxo proximal ou distal para qualquer tipo de paciente.

Visite-nos:
Hospitalar
Pav. Branco
Rua C/D
73/74

Inovação ao seu alcance
www.magnamed.com.br



MAGNAMED
10 ANOS



ACOLHIMENTO NA INTERNAÇÃO

Hospital Delphina Aziz capacita profissionais para aperfeiçoar o acolhimento na internação

Com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos sobre a importância dos cuidados com pacientes durante a internação, mais de 150 profissionais que atuam no Hospital e Pronto-Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, inaugurado há pouco menos de um ano, em Manaus, participaram do programa de capacitação ministrado por especialistas da Cirucam Medical Center.

Até o momento, já foram realizados três encontros, que trataram, não apenas dos cuidados durante a internação, como discutiram sobre outros temas entre eles atitudes que melho-

ram o acolhimento, além do marketing pessoal e dicas de ações proativas e reativas.

Entre os profissionais que participam da iniciativa estão enfermeiras fisioterapeutas, assistentes sociais, profissionais da recepção, segurança e maqueiros do Pronto-Socorro. A proposta é que os conhecimentos adquiridos sejam difundidos para os demais profissionais do hospital.

Dentro do conteúdo apresentado, um dos temas mais relevantes girou em torno das novidades na configuração do atendimento hospitalar público. “O paciente agora está mais exi-

“Os treinamentos são essenciais para que o Hospital continue mantendo o padrão de atendimento que oferece desde sua inauguração, há dez meses”

gente. Pesquisa, questiona, sabe de seus direitos, quer retorno imediato e é agora o chamado paciente-cliente. Isso nos exige mais e devemos estar preparados”, explica a enfermeira responsável pelo treinamento, Patrícia Molina, destacando que a tecnologia e a internet, além de outros meios de comunicação têm influenciado nesta postura mais crítica do paciente.

O técnico de enfermagem Gleison Batista que participou pela segunda vez do treinamento diz que depois dos encontros, vem se sentindo um profissional melhor para lidar com os casos que encontra no dia a dia. “Estou abrindo meus olhos e buscando ser mais, independentemente perante o paciente”.

Já o enfermeiro Fabrício de Souza ressalta que os treinamentos são essenciais para que o Hospital Delphina Aziz continue mantendo o padrão de atendimento que oferece desde a sua inauguração, há dez meses. “Estamos aprendendo aqui, por exemplo, como lidar com pacientes explosivos. São estes e outros fatores que nos ajudarão a oferecer cada vez mais um melhor acolhimento”.

Para o diretor do hospital, Remídio Vizzotto, o aperfeiçoamento constante da equipe é extremamente importância e por isso, muitos outros encontros acontecerão. “Voltaremos a Manaus com outros treinamentos até o final do ano e quando chegarmos em dezembro, os profissionais participantes, com certeza terão uma visão muito melhor de como deve ser o tratamento direcionado ao paciente”, completa o diretor da Cirucam Medical Center, Jairo Ferreira Campos.

O Hospital Delphina Aziz é administrado pela Organização Social Imed – Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento e seu atendimento humanizado é reconhecido pelos pacientes como um de seus diferenciais.





MHA

40 ANOS DE ENGENHARIA DE PONTA

EMPRESA COMPARTILHA SUA HISTÓRIA E SEUS SONHOS REALIZADOS NA ENGENHARIA HOSPITALAR

Onde vocês querem estar daqui a 40 anos?

À frente de uma grande empresa de engenharia, com expertise em projetos hospitalares. Tendo assinado mais de 2.800 projetos, sendo alguns dos mais importantes hospitais do país. Liderando 300 funcionários em um andar inteiro no Centro Empresarial São Paulo e mais outra equipe no Rio de Janeiro. Recebendo diversas homenagens por contribuição ao setor da saúde no Brasil. Entrando anualmente para o ranking das 500 maiores do setor de construção no país. Sendo pioneira na utilização das maiores tecnologias em projetos de engenharia, como a Building Information Modeling. Assistindo à evolução e contribuição de colaboradores e hoje sócios dentro da empresa, para seu crescimento e constante consolidação.

Enfim, sonhando com os próximos 40 anos.

Mesmo sem saber que as respostas seriam essas, no final da década de 60, os jovens Salim Lamha e Eduardo Luiz de Brito Neves, selaram seus destinos ao decidirem se tornarem engenheiros mecânicos. Separados por 400km – Salim nasceu no Rio de Janeiro e Eduardo, em Campos do Jordão, interior de São Paulo – prestaram vestibular para a FEI (Faculdade de Engenharia Industrial), no ABC Paulista – e acabaram se mudando para a mesma pensão.

Foi uma questão de tempo até a amizade se intensificar, já que, além de colegas de casa, ambos frequentavam as mesmas aulas. Naquela época, já início dos anos 70, não só os dois amigos como o Brasil inteiro, assistiam a um grande desenvolvimento tecnológico e grandes obras de engenharia, como a Ponte Rio-Niterói, a usina de Itaipu, a rodovia dos Imigrantes e o metrô de São Paulo.

Inseridos nesse cenário, Salim e Eduardo tiveram a ideia que os uniria pelas próximas quatro décadas, comemoradas agora, em 2015: criar uma empresa que desenvolvesse atividades baseadas no planejamento. “Éramos dois engenheiros com um ideal em comum: a vontade de criar e crescer, vivendo a engenharia em sua essência”, conta Eduardo.

Depois de adquirirem mais experiência em estágios, os dois jovens concretizaram o plano e inauguraram a MHA Engenharia em um pequeno escritório em São Bernardo do Campo. O principal diferencial sempre foi claro para os novos sócios: acompanhar o desenvolvimento tecnológico do país e planejar criteriosamente cada projeto. Por incrível que possa parecer, o levantamento de produtos e equipamentos necessários para a preparação de um projeto de en-

genharia não era a praxe da indústria. O que se via na prática, por exemplo, era a colocação de todos os equipamentos industriais em uma área de 5 mil metros quadrados, sem qualquer critério definido. Hoje é fácil entender que a visão dos dois empreendedores estava certíssima – nada se constrói sem planejamento – e o primeiro trabalho da MHA foi reorganizar toda a linha de produção de uma metalúrgica no Brás.

Porém, por mais correta que fosse a visão da empresa, em um mercado ainda não preparado para o alto nível de planejamento prévio de projetos, não haveria demanda. Então, a MHA foi pesquisar outras áreas de atuação, sem deixar o sonho da realização de um criterioso trabalho de lado.

Projetos de instalações para indústrias e hospitais pareceram um caminho interessante. Eduardo havia tido experiência na área em um de seus estágios, e, além disso, eles sabiam que não existiam escritórios voltados para projetos fluidos-mecânicos, praticamente impostos pelos fornecedores de equipamentos. “Os projetistas tradicionais estavam distantes desse tipo de trabalho”, lembra Salim. “As grandes empresas dedicavam-se às obras públicas e o mercado secundário ficava para os escritórios menores, que atendiam segmentos específicos isoladamente: somente hidráulica ou apenas o ar condicionado. Não havia escritórios especializados em projetos integrados de instalações”, lembra Salim.

E foi assim que os jovens engenheiros apostaram na **integração** de projetos de instalações (hidráulica, elétrica e ar condicionado projetados em uma mesma empresa) e no nicho **hospitalar**, que passou a se expandir já no final da década de 70.



“Éramos dois engenheiros com um ideal em comum: a vontade de criar e crescer, vivendo a engenharia em sua essência”

Em seus primeiros dez anos, portanto, a trajetória da MHA foi marcada pelo mergulho dos profissionais na engenharia hospitalar – uma complexa especialidade que exige um olhar voltado também para o setor de hotelaria, para oferecer conforto e acomodações adequadas a pacientes. Projetos hospitalares pedem conhecimento em constante renovação sobre as tecnologias, para apresentar sempre soluções de ponta. Exigem ainda, a capacidade de desenhar projetos flexíveis, que possam receber as inovações ao longo do tempo.

Durante a execução dos projetos de hospitais como Sírion-Libanês, Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Santa Catarina, a MHA instituiu a sua área de Gerenciamento de Obras, até hoje um importante serviço oferecido pela empresa, que caminha lado a lado com o cliente, arquitetos e construtoras até a entrega da obra. “Percebemos que estar dentro da obra, permite interação em tempo real com quem executa os projetos que entregamos, o que facilita a tomada de decisões e aumenta as garantias para o cliente”, explica Eduardo.

O começo da segunda década de vida da MHA foi marcado pela busca em ser uma empresa de porte médio, deixar de concorrer com as pequenas e assumir de vez o desafio de atuar na iniciativa privada. Em 1988, o passo fundamental para essa virada foi o alto investimento na informatização total da empresa com sistema AutoCad. Adeus, nanquim, olá tecnologia! “Junto com os novos sistemas, vieram os cursos e treinamentos – até hoje marcas registradas da MHA”, conta Salim.

A MHA, decidida a se tornar referência, intensificou as buscas, no exterior, por novas tecnologias em projetos hospitalares. Assim, tornou-se especialista na implantação de unidades de ressonância magnética no Brasil.

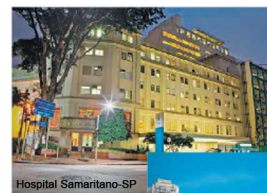
Antes de completar 25 anos, a MHA já detinha a certificação ISO 9001. Hoje, a empresa conta com três certificações: ISO9001, ISO14001:04 e OHSAS18001:07, além de ser especialista em projetos com certificação Leed e AQUA, importantes selos de sustentabilidade.

Aos 40 anos, a MHA Engenharia atua com a mais alta tecnologia em projetos: o BIM, *Building Information Modeling*, sendo, mais uma vez, pioneira na utilização de novas tecnologias, apresentando ao mercado o que é de ponta. O BIM chegou aos EUA em 2008 e vem aumentando sua demanda no Brasil. Com ele, os projetos são totalmente realizados em três dimensões com mensuração total de toda a previsão das obras, evitando gastos desnecessários e atrasos na execução. “Uma de nossas marcas registradas é a tecnologia. Jamais vamos deixar de investir no que for necessário para a evolução da área de projetos de engenharia”, afirma Eduardo.

Rua Raggio Nóbrega, 63 - Cerqueira César | São Paulo/SP
Tel.: (11) 3081-9322 (11) 3088-3736
acustica@akkerman.com.br

- Definição de fachada, vidros e caixilhos para proteção dos ruídos externos;
- Controle e redução dos ruídos dos equipamentos eletromecânicos, ventilação/exaustão e de ar condicionado que funcionam continuamente;
- Proteção de comunidade vizinha próxima residente dos ruídos de sistema de geração de energia e ar condicionado como chillers, torres de resfriamento e unidades resfriadoras;
- Soluções acústicas com materiais sustentáveis conforme Normas Hospitalares;
- Auditórios;
- Centros Cirúrgicos;
- Áreas Técnicas.

akkerman
projetos acústicos



Hospital Samaritano-SP



Hospital das Clínicas



OS CLIENTES

Em 40 anos e milhares de projetos, foram muitos clientes que passaram pela MHA. Para eles, foram muitas linhas desenhadas em nanquim – e posteriormente muitos traços nas telas dos computadores – que se tornaram majestosas edificações. Sem os clientes, uma empresa não completa nem um ano. Sem clientes extremamente satisfeitos, uma empresa jamais completa 40. “Os projetos desenvolvidos pela MHA são coordenados com maestria pelos profissionais responsáveis, cumprindo as etapas nos prazos estabelecidos e com a qualidade necessária”, diz o arquiteto Carlos J. Ianaze, da Ozeki e Ianaze Arquitetos.

A MHA tem orgulho de olhar para trás e ver a qualidade que imprimiu em cada trabalho, principalmente quando vê a evolução da tecnologia aplicada a todos os projetos, permitindo que eles sejam renovados e cada vez mais flexíveis. “A MHA desenvolveu conosco vários trabalhos, principalmente na área hospitalar, cujos resultados foram considerados excelentes pelos clientes”, afirma Ianaze. “Eles têm uma equipe multidisciplinar com conhecimento técnico, dedicação e facilidades de relacionamento com os outros profissionais envolvidos nos projetos”, completa.

“Por ter trabalhado ao lado da MHA, reconhecemos seu amplo conhecimento dos procedimentos hospitalares, normas técnicas e necessidades de infraestrutura aliadas à inovação tecnológica, propondo o que há de melhor no presente, visando o futuro da Instituição”, declara Daisy Figueira, do NEAH – Núcleo de Engenharia e Ar-

quitetura do HCFMUSP. “A MHA desenvolveu diversos projetos de instalações e estrutura para o Hospital das Clínicas da FMUSP, que são projetos de alta complexidade na área hospitalar”, conta.

“A MHA executou a quase totalidade dos projetos de instalações no ICESP. Pude acompanhar os projetos realizados para áreas na pós-ocupação do prédio, destacando-se os projetos da radioterapia e quimioterapia. Mesmo observando o conceito utilizado na construção original, vê-se no projeto da MHA a preocupação com a segurança e a possibilidade de manutenção da edificação”, diz José Eduardo Lopes da Silva, diretor de Engenharia Clínica e Infraestrutura do HC. “Em poucas palavras, podemos definir a MHA como um importante fornecedor para projetos de alta complexidade que requerem profissionalismo e experiência”, elogia.

“Para mim, a MHA se define pelo compromisso com o profissionalismo e com a qualidade”, complementa o arquiteto Carlos J. Ianaze. “Desde a década de 80, a MHA vem desenvolvendo os grandes projetos da Secretaria com grande eficácia e, ao longo dos anos, incorporando tecnologias de ponta e conceitos de engenharia sempre atuais nos nossos hospitais”, conta a arquiteta Maria Cristina de Oliveira Gomes Jotten, diretora de projeto da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. “Eu os avalio como um dos mais competentes escritórios de Projetos de Engenharia e de Gerenciamento do Brasil. Uma empresa de vanguarda, com uma grande bagagem técnica que nos permite inovar com segurança”, finaliza.



Resultado
Expertise
Liderança
Atuação
Capacidade
Integração
Otimização
Negócio
Acompanhamento
Melhoria
Empenho
Necessidade
Tecnologia
Objatividade

Quer entender o que
representa tudo isso?

**A resposta está na
atuação da SPDATA.**



SPDATA

Excelência em gestão de saúde.

Av. João de Deus Costa, 517 - Centro | Contagem - MG
Tel.: 31 3399.2500 www.spdata.com.br

OS PROJETOS

Por serem mais de 2800 projetos, desses mais de 400 hospitais, a MHA Engenharia selecionou alguns deles e pediu aos seus engenheiros que contassem à Administradores Hospitalares um pouco sobre esses trabalhos. prontamente, todos atenderam ao pedido, que segue abaixo para a apreciação dos leitores. Essa dedicação para contar a história da empresa mostra muito sobre a relação dos colaboradores com os sócios fundadores Salim e Eduardo, uma relação de vestir a camisa da MHA. “Sempre sou-

bemos que para crescer prestando serviços precisamos de pessoas trabalhando pelo mesmo desejo comum: conhecer e satisfazer os clientes com o maior profissionalismo possível”, diz Eduardo. “A confiança do cliente faz toda a diferença e o comprometimento dos colaboradores é fundamental”, complementa Salim.

Os projetos selecionados para este especial foram: **Hospital Santa Tereza, Hospital Universitário de Londrina, Hospital Juiz de Fora, Hospital Unimed Sorocaba, Hospital Santa Catarina,**





Hospital Juiz de Fora, Hospital Brasília, Hospital de Parelheiros, Hospital Beneficência Portuguesa, INTO (Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia), Hospital Unimed Bauru, Hospital Albert Einstein, Hospital Unimed Vitória, Hospital Vitória Anália Franco, ICESP (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo), Instituto Butantã, Hospital das Clínicas - FMUSP ICHC/IOT/ICr/Inrad e Unimed Rio Claro.

O sócio fundador Eduardo de Brito Neves levantou cinco projetos e lembrou alguns de seus principais desafios e características. O Hospital de Juiz de Fora, projeto de 1983, foi o primeiro hospital com características arquitetônicas diferenciadas do tradicional. “Eram três círculos que compunham a torre com embasamento, interligando-as”, recorda. A MHA projetou em 12 meses, as instalações elétricas, hidráulicas, mecânicas, ar condicionado e telecomunicação. Também nessas áreas e mais a parte de estrutura, foi o projeto de 1996 do Hospital Universitário de Londrina, que durou 18 meses. “Nosso trabalho atendeu plenamente as expectativas”, conta. “O maior desafio foi transformar o Hospital Universitário em modelo de ensino”.

36 meses foi o tempo que durou o projeto do Hospital Unimed Sorocaba. Executado em 1993, cobriu, além das áreas de estrutura, elétrica, hidráulica, mecânica, ar condicionado e telecomunicação, a fiscalização técnica das obras. “Nele, nosso maior desafio foi esse: fazer os projetos integrados com fiscalização”, relembra Eduardo. Entre 1993 e 96, a MHA assinou o projeto do Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, com gerenciamento das obras, assim como no Hospital Santa Catarina, cujo projeto durou de 1986 a 1996. Nele, a MHA também projetou diversas áreas com gerenciamento das obras. “Gerenciar é sempre um desafio. Por dez anos, a conquista é ainda maior”, diz Eduardo.

“O Projeto do Hospital Santa Catarina durou de 1986 a 1996. Uma grande conquista para a MHA”

ZANETTINI

ARQUITETURA PLANEJAMENTO CONSULTORIA LTDA

“Há 40 anos dois jovens engenheiros me procuraram, desejavam iniciar seu escritório na atividade de projetos de sistemas prediais. Impressionou-me a disposição e o preparo de Salim e Eduardo e apostando na dupla os contratei para efetuar os projetos de elétrica, hidráulica, gases e os demais sistemas do Hospital Municipal de Osasco em 78.

Essa parceria exitosa se estende até hoje em projetos e obras que são patrimônio de qualidade e inovação da arquitetura e engenharia brasileiras.”

Siegbert Zanettini



Cenpes - Centro de Pesquisas da Petrobras



Hospital São Luís Anália Franco



Escola Panamericana de Arte

RUA CHILON, 310 - SÃO PAULO
TEL 38490394 . 38492557 . 38499992
www.zanettini.com.br



A Gestora de Projetos Maria Eloisa Neves, compartilhou detalhes de projetos mais recentes: Hospital Brasilândia e o Hospital de Parelheiros. O primeiro foi executado entre final de 2013 e início do ano passado. “Durou cinco meses, o tempo previsto para atender todas as solicitações do cliente e dos órgãos públicos envolvidos”, diz Maria Eloisa. “Um dos maiores desafios foi o estudo de um projeto estrutural complexo para atender grandes vãos de modulação arquitetônica. Tivemos também que praticar estudos de instalações eficientes, atendendo normas e procurando o menor custo de execução”, conta. Para o Hospital Brasilândia, a MHA projetou estrutura, climatização, hidrossanitária, sistemas elétricos e eletrônicos e coordenação geral do projeto, incluindo os projetos de arquitetura.

Também entre 2013 e 2014 foi o projeto de estrutura, climatização, hidrossanitária, sistemas elétricos e eletrônicos e coordenação geral do Hospital de Parelheiros. “Tivemos que executar esse projeto em um terreno rochoso e com flora atlântica, a qual

“Tivemos que executar esse projeto em um terreno rochoso e com flora atlântica a ser preservada, dificultando a implantação de edificações”

tinha de ser preservada, dificultando a implantação de edificações em toda área do terreno”, conta Eloisa. “Não podíamos retirar a flora do local por lei”. Outro desafio de Parelheiros foi a distribuição de todas as instalações em um hospital horizontal implantado sobre um terreno com grandes desníveis, com interligação de vários edifícios e grandes distâncias a serem vencidas.

"Compromisso com a Vida."



Equipo Macro
(80440960003)



Torneirinha
(80440969002)



Escalpe Intravenoso
(80440960005)



Luva Procedimento Látex com Pó
- Registro na ANVISA (80440960001)
- Boas Práticas pela ANVISA
- Certificado no INMETRO
- C.A - Ministério do Trabalho



Coletor Urina
(80440960002)



Mascara Facial Descartável
(80440969001)



Seringa Segurança Auto Destrutível
Estéril com Agulha (80440960006)

Bobina e Embalagem para
Esterilização (80440960010)



Pharmatex

EM BREVE NA PHARMATEX:

ONETouch

ESPADRAPO E FITAS CIRURGICAS
MICROPORE, SILKPORE E TRANSPORE.

superpharma

COLETOR DE URINA SISTEMA FECHADO
COM CÂMARA DE PASTEUR E FILTRO DE AR.

farmatex

RESSUSCITADOR MANUAL ADULTO,
INFANTIL E NEONATAL.

Pharmatex Comercial de Produtos Hospitalares Ltda
Rua Doutor Armando Krueger, 189 | Cidade Industrial | Curitiba - PR
Tel.: +55 (41)3078-7760 | Tele Vendas: (41) 3044-7606 - Opção 06
vendas@pharmatex.com.br | licitacao@pharmatex.com.br
SAC: qualidade@pharmatex.com.br | www.pharmatex.com.br

Hospital Beneficência Portuguesa



“O Hospital Beneficência Portuguesa foi projetado pela MHA, pela primeira vez, em 1989”

O conhecido Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, selecionado pelo diretor executivo Edison Domingues, foi projetado pela MHA pela primeira vez em 1989. A empresa trabalhou o projeto do Bloco de Ampliação IV com área de aproximadamente 5000m². Mais tarde, em 1992, a MHA fez o projeto do bloco V, com área aproximada de 10000m². “Lembro que a MHA deu suporte ao hospital durante as execuções das obras e havia poucas dúvidas e esclarecimentos dos projetos. Foi tudo muito rápido e eficaz”, conta Edison. “Tivemos que obter conhecimento e domínio das instalações prediais já existentes no complexo da Beneficência Portuguesa, para o suprimento dos edifícios ampliados e para compatibilizá-los com as novas instalações”, diz o engenheiro. Para ele, adaptar-se a um novo cliente com critérios já utilizados



“Projetamos a reforma e ampliação de um hospital cuja área final seria de mais de 84 mil m² em 90 dias, coordenando 15 empresas parceiras e inovando em tecnologia”



em suas instalações, foi um grande desafio. Neste hospital, a MHA executou os projetos de instalações hidráulicas, gases medicinais, elétricas, climatização, ventilação mecânica e infraestrutura das Instalações Eletrônicas.

Edison destaca também o projeto de 2006, do novo INTO – Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. “Projetamos a reforma e ampliação de um hospital cuja área final seria de mais de 84mil m² em 90 dias, coordenando 15 empresas parceiras e inovando em tecnologia e preocupação com o meio ambiente”, lembra o diretor executivo da MHA. “Foram mais de dois mil desenhos de uma sede renovada com instalações flexíveis, manutenção facilitada e segurança de funcionamento”.

Edison narra a mobilização interna da MHA, destacando equipes exclusivas e dedicadas ao projeto. “A participação do INTO foi fundamental, profissional e com decisões rápidas que resultaram em significativo ganho de tempo”.

O projeto do INTO teve como foco central a sustentabilidade, a melhora na qualidade de vida, o desempenho ambiental e a responsabilidade social. O projeto novo INTO respeita o meio ambiente em dois aspectos: na aplicação de materiais adequados e em uma interferência reduzida no local de implantação, evitando a construção de subsolos e a conseqüente interferência no lençol freático. “O edifício foi pensado para ter o menor consumo de energia e água possíveis, por meio de economizadores e do reaproveitamento de água. “O novo INTO melhora também o conforto e saúde de seus usuários através de cuidados para diminuir ruídos e emissão de fumaça e da construção de quartos com isolamento total para pacientes imuno-deprimidos ou infecto-contagiosos”, finaliza Edison.



O novo hospital da Unimed em Rio Claro foi executado em 1994. “A MHA foi contratada para execução dos projetos de instalações e de cálculo estrutural do novo hospital para 108 leitos, com área aproximada de 13.500m²”, descreve Edison. “Paralelo a isso, a MHA também foi contratada para gerenciar a primeira fase da obra envolvendo o Pronto Atendimento do novo hospital”.

Os projetos da primeira fase iniciaram-se no final de 1994 e foram concluídos em maio de 1995. Em julho de 1996, a obra já estava concluída. “Vencemos o desafio de desenvolver um projeto com instalações flexíveis e fácil manutenção dentro de prazos de entregas apertados”, conta Edison. (imagem: Unimed Rio Claro)

O também diretor executivo Carlos Centurion trouxe referências dos projetos do Hospital Unimed Bauru, Hospital Unimed Vitória e do Hospital Albert Einstein. Dados respectivamente de 1992, 1997 e 2015, os três projetos têm em comum o curto prazo: 6 meses, 4 meses e 45 dias.

“Vencemos o desafio de desenvolver um projeto com instalações flexíveis e fácil manutenção dentro de prazos de entregas apertados”



O projeto do Hospital Unimed Bauru foi executado e tornou-se referência na região. “O edifício é totalmente vertical, com grandes distancias entre as centrais e os pontos de consumo. Isso exige cuidados na conceituação para não extrapolar os custos de construção”, lembra Centurion. “A MHA desenvolveu os projetos de instalações elétricas, hidrossanitárias, ar condicionado, segurança, telecomunicações, chamada de enfermagem, prevenção e combate a incêndio e gases medicinais”. As mesmas áreas foram contempladas no projeto do Hospital Unimed Vitória. “Nele, havia uma limitação de altura, devido à proximidade com a cabeceira do aeroporto, sempre um desafio para os engenheiros”, relata.

O projeto do pronto socorro do Albert Einstein teve duração de 45 dias e a sua grande conquista é projetar a reforma de uma área de grande movimento sem interromper o seu funcionamento. Sempre que se fala em hospital, os cuidados com reformas em ambiente em funcionamento são redobrados.

PARABÉNS
PELOS
40 ANOS

CONTRIBUINDO COM A
SAÚDE DO NOSSO PAÍS



Há mais de 20 anos no mercado de construção civil, a Afonso França Engenharia conquistou respeitável experiência através de forte atuação no segmento Hospitalar.

Contamos com uma equipe técnica experiente responsável por soluções de engenharia aliadas às inovações tecnológicas e construtivas focadas em prazos, qualidade, custos, segurança e respeito ao meio ambiente.

11 3674-0666

www.afonsofranca.com.br





O gestor Haroldo Elias traz à tona o projeto do Hospital Vitória Anália Franco, em São Paulo. Foi concluído depois de um ano e cinco meses, em fevereiro de 2007. “O projeto foi elaborado de forma a atender todos os pré-requisitos normativos, adequando ao programa e ao partido arquitetural. Tivemos que realizar a interação das necessidades de instalações (alturas do entre forro, casa de máquinas, shaft’s) e a adequação das instalações em composição harmoniosa com a arquitetura”, conta Haroldo. “Assinamos o projeto de instalações de hidráulica, elétrica, telecom, climatização e gerenciamento”, afirma.

José Mazelli, diretor adjunto da MHA, falou sobre o projeto do ICESP (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo), que teve duas fases. A primeira, em 2003, onde foi feito o estudo preliminar ao projeto executivo, e a segunda, em 2005 e 2006, com participação na obra. A MHA encontrou para

o ICESP as mais novas tecnologias a serem empregadas no projeto para que ele se tornasse o que é hoje: um centro de referência em oncologia.

A MHA atuou na climatização, elétrica, hidráulica, gases medicinais, esgoto, água fria e quente e pluvial, incêndio, automação e sistemas eletrônicos (som, circuito fechado de TV, detecção e alarme, chamadas de enfermeiras, monitoração e controle de senhas).

“O projeto executivo durou exatamente seis meses. Já com relação à assessoria técnica da obra, ficamos em cinco pessoas durante aproximadamente 18 meses”, conta Mazelli. “O projeto exigiu muito planejamento e controle. Confeccionamos 1400 documentos em seis meses. Um grande desafio foi o gerenciamento de interferências e necessidades interdisciplinares, coordenando as várias especialidades e suas necessidades particulares numa estrutura existente”, lembra o diretor.



**“A MHA
encontrou
para o ICESP
as mais novas
tecnologias a
serem empregadas
no centro de
referência em
oncologia”**

O projeto do Instituto Butantã foi desenvolvido pela MHA no ano de 2005. O trabalho durou sete meses, entre abril e novembro de 2005 e atendeu as expectativas de prazo e de escopo definidos junto ao cliente. “O empreendimento é uma fábrica de vacinas, inicialmente projetado para gripe H1N1, sendo o primeiro no hemisfério sul. Os maiores desafios foram desenvolver um projeto dentro das normas específicas para áreas classificadas”, conta o gestor Roberto Costa. “Projetamos as áreas de elétrica, hidráulica, ar condicionado e sistemas eletrônicos”. O projeto do Hospital das Clínicas FMUSP ICHC/IOT/ICr/Inrad durou de 1992 a 1995. Nesses três anos, a MHA projetou todas as instalações hidráulicas, incêndio, gases medicinais, elétrica, sistemas eletrônicos, climatização e parcialmente de estrutura, do ICHC- Instituto Central (Alas A,B,C,D Norte e Sul, E Norte e Sul, F Norte e Sul e G Norte e Sul) do IOT-Ambulatório Anexo, do ICr Inrad. “Projetamos o Instituto Central com

“O maior desafio do projeto Instituto Butantã foi desenvolver um projeto dentro das normas específicas para a fábrica de vacinas contra a gripe H1N1”



A STRAUB parabeniza a MHA ENGENHARIA pelos seus 40 anos e pelos relevantes serviços prestados à população.

Straub
engenharia de custos

- **Orçamentos de Obras.**
- **Viabilidade de Custo de Obras.**

**Hospitais
Industriais
Comerciais
Residenciais**

**Escolas
Hotéis
Obras Públicas
Shopping Centers**

Straub Engenheiros e Arquitetos Ltda.
Av. Sagitário, 138, Torre City, 11º andar, cj. 1103,
Alphaville Conde II, Barueri - SP
Tel.: (11) 4193.8160 / (11) 4195-0354
straub.engenharia@terra.com.br | www.straubengenharia.com.br



“A MHA também foi responsável pelo projeto executivo do Hospital Samaritano, obra que levou cerca de um ano e meio”

faseamento de projeto e obra. Com isso, o hospital conseguiu atender o grande fluxo de pacientes realizando todas as atualizações propostas pela reforma”, conta Maria Elisa Germano Diretora Adjunta. “O projeto em etapas permite que ao haja paralisações”. O mesmo aconteceu em 2012, com o projeto de revisão geral do Hospital Servidor Público Estadual, que também não podia ter paralisação.

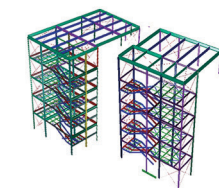
O projeto executivo do Hospital Samaritano levou cerca de um ano e meio. A MHA, além de projetar todas as instalações hidráulicas, incêndio, gases medicinais, elétrica, sistemas eletrônicos climatização, acompanhou paralelamente a obra até a sua inauguração, em 2011. “O projeto foi desenvolvido a partir de desenhos arquitetônicos dos melhores especialistas nas diversas áreas constantes de um hospital, como hotelaria, UTI, Centro Cirúrgico, etc”, lembra Maria Elisa



STEEL E MHA ENGENHARIA
*Inovando e crescendo juntas.
Fazemos parte desta História!*

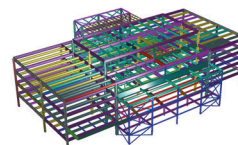
STEEL PROJECT
PROJETOS DE ESTRUTURAS

ALGUMAS OBRAS:

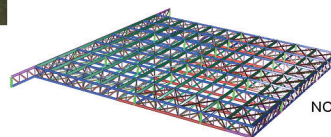


PROJETOS DE TORRES DE ESCADAS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP



PRÉDIOS METÁLICOS
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CENTRO DE ENSINO



HELIPONTO
NO COMPLEXO DE TECNOLOGIA SITE OSASCO
CAIXA ECONOMICA FEDERAL

STEEL PROJETOS CONSULTORIA E PROJETOS DE ESTRUTURA LTDA
Rua Castro Alves, 457, CJ. 86 | São Paulo - SP | TEL.: (11) 3275-5072
Email: dge@uol.com.br | Site: www.steelproject.com.br



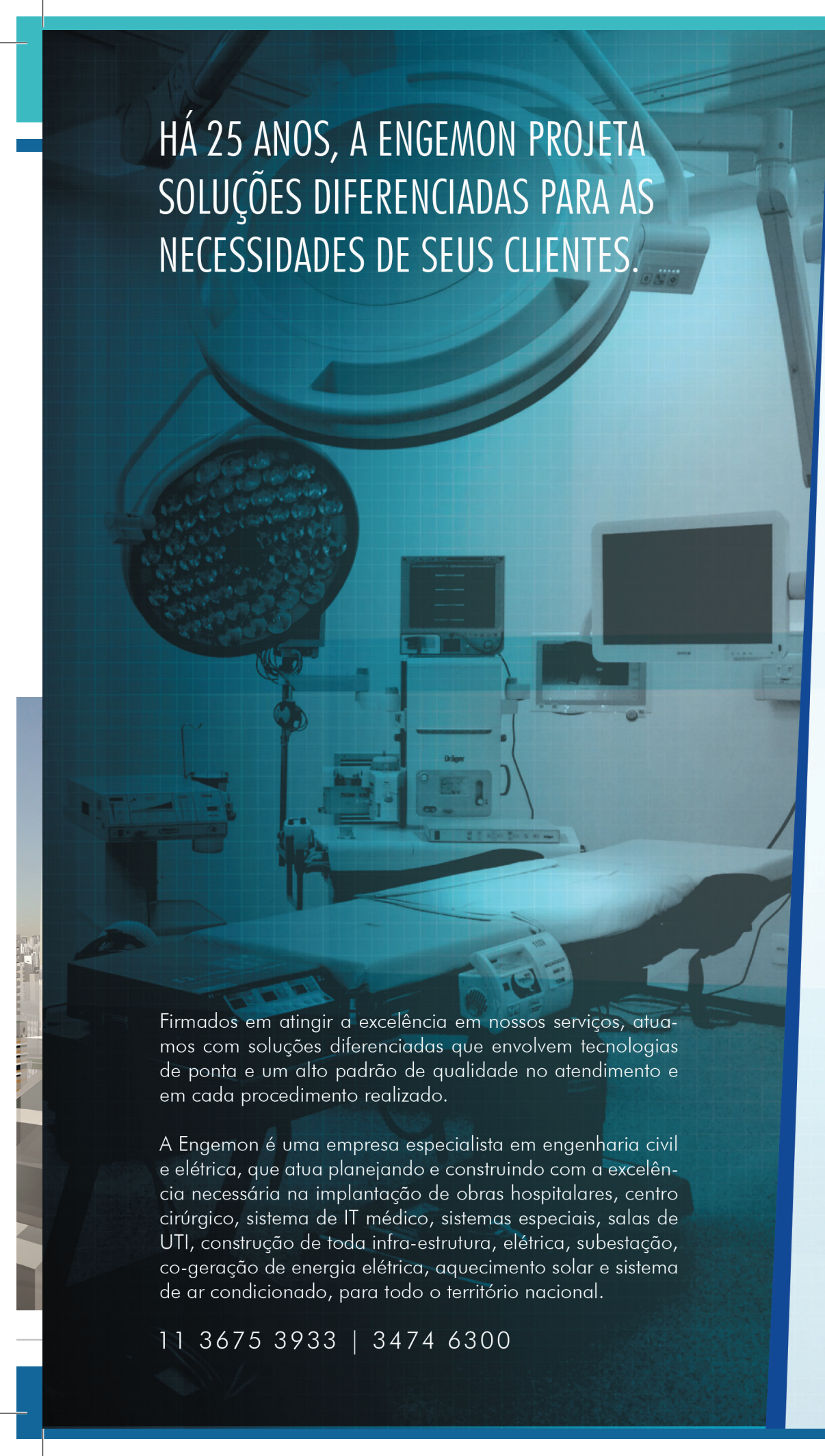
“No Sírio foram aplicadas soluções de engenharia que incorporaram tecnologia, funcionalidade, expansibilidade e contingenciamento”

Salim Lamha lembra os projetos dos hospitais Sírio Libanês e Hospital Alemão Oswaldo Cruz. No caso do Sírio, foram aplicadas soluções de engenharia que incorporaram tecnologia, funcionalidade, expansibilidade e contingenciamento. Sustentabilidade foi palavra-chave na concepção dos projetos, que proporcionaram a redução do consumo de água, além da reutilização das águas das chuvas, o esgoto proveniente de lavatórios, chuveiros, pias e a água pluvial coletada na cobertura, após devido tratamento é reutilizada nos sistemas de ar condicionado, de irrigação e de bacias. O Hospital Alemão Oswaldo Cruz teve seus projetos desenvolvidos para modernos centros cirúrgicos, com tecnologia de ponta que ocupam a nova ala do hospital, até mesmo com salas de cirurgia robótica.

São apenas algumas participações e alguns projetos que representam, nestas páginas, um pouco da história da MHA Engenharia. 40 anos são impossíveis de contar em pouco tempo. E como todos os anos, o olhar da MHA é para o futuro. Sempre inovando, trazendo para seus projetos o que há de melhor e mais novo para ajudar o Brasil a continuar crescendo.

A MHA acredita hoje no mesmo sonho de 40 anos atrás: ser uma empresa que preza pela total qualidade de seus projetos com criterioso planejamento, utilizando as mais eficazes ferramentas do mercado e a principal delas: as pessoas. O olhar humano por trás de cada traço faz toda diferença. **E que venham os próximos 40!**





HÁ 25 ANOS, A ENGEMON PROJETA
SOLUÇÕES DIFERENCIADAS PARA AS
NECESSIDADES DE SEUS CLIENTES.

engemon.com.br

OBRAS INTEGRADAS
SUSTENTABILIDADE
TECNOLOGIA
IT MÉDICO

Firmados em atingir a excelência em nossos serviços, atuamos com soluções diferenciadas que envolvem tecnologias de ponta e um alto padrão de qualidade no atendimento e em cada procedimento realizado.

A Engemon é uma empresa especialista em engenharia civil e elétrica, que atua planejando e construindo com a excelência necessária na implantação de obras hospitalares, centro cirúrgico, sistema de IT médico, sistemas especiais, salas de UTI, construção de toda infra-estrutura, elétrica, subestação, co-geração de energia elétrica, aquecimento solar e sistema de ar condicionado, para todo o território nacional.

11 3675 3933 | 3474 6300



RACIONAL ENGENHARIA

Especializada na **pré-construção e construção de empreendimentos industriais, comerciais e corporativos**, em mais de quatro décadas de existência, a Racional Engenharia soma mais de 560 obras de grande porte, muitas delas direcionadas ao segmento hospitalar como o **Hospital Alemão Oswaldo Cruz**, **Hospital Israelita Albert Einstein**, **Hospital Sírio-Libanês**, **Hospital Samaritano**, entre outras.

A **Racional é parceira da MHA Engenharia** na execução de grandes projetos como a ampliação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que consistiu na construção do Bloco E, um edifício de internação e serviços em uma área de mais de 30 mil m². Uma obra complexa e desafiadora, que exigiu integração completa entre as equipes das duas empresas.

Segundo o Diretor de Construção da Racional, Augusto Martins, as obras do Hospital Oswaldo Cruz demandaram esforço extra de todos os profissionais envolvidos, principalmente devido à sua localização: a região da Avenida Paulista, principal centro financeiro da capital paulista, que possui diversas restrições para operação, como por exemplo horários limitados para circulação de caminhões para carga e descarga de materiais e geração de ruído.

Além disso, muitos trabalhos, como o de instalação elétrica precisaram ser realizados no já existente prédio do Hospital, porém sem interferir em sua rotina. “Ou seja, questões de logística tiveram que ser muito bem planejadas. E para isso, a equipe MHA com todo o seu know-how, nos auxiliou da melhor forma possível, na execução do trabalho”, explica Martins.

A partir de sua experiência em outros projetos, a Racional trouxe algumas inovações para a execução deste empreendimento, como por exemplo, a instalação de banheiros prontos nos leitos, um sistema pré-fabricado que reduz o prazo da obra.

Referência na execução de construções sustentáveis, a Racional executou a obra de acordo com os requisitos exigidos para que o Hospital obtenha a **certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design)**, selo que atesta o empenho de uma edificação com os princípios de sustentabilidade.



Banheiros prontos nos leitos, um sistema pré-fabricado que reduz o prazo da obra.

Ficha técnica

Hospital Alemão Oswaldo Cruz (Bloco E)

Localização: setor sul do terreno do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, junto à Rua 13 de Maio - Bela Vista – São Paulo / SP

Área construída: 31.734,24 m²

Características: 5 subsolos, 4 térreos e 15 pavimentos elevados, basicamente destinados à internação com capacidade de 183 apartamentos, UTIs, centro cirúrgico e outros serviços do Hospital.

Av. Chedid Jafet, 222
Bloco D | 3º Andar
Vila Olímpia | São Paulo -SP
Fone: 55-11-3732-3777
www.racional.com

Racional



CHEGOU A FORÇA, SEGURANÇA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA.
VENHA CONHECER A MESA CIRÚRGICA BARRFAB.

Boas
Práticas
Fabricação

SGS
OCP 9040

Segurança
Compatibilidade

CE FDA

HOSPITALAR

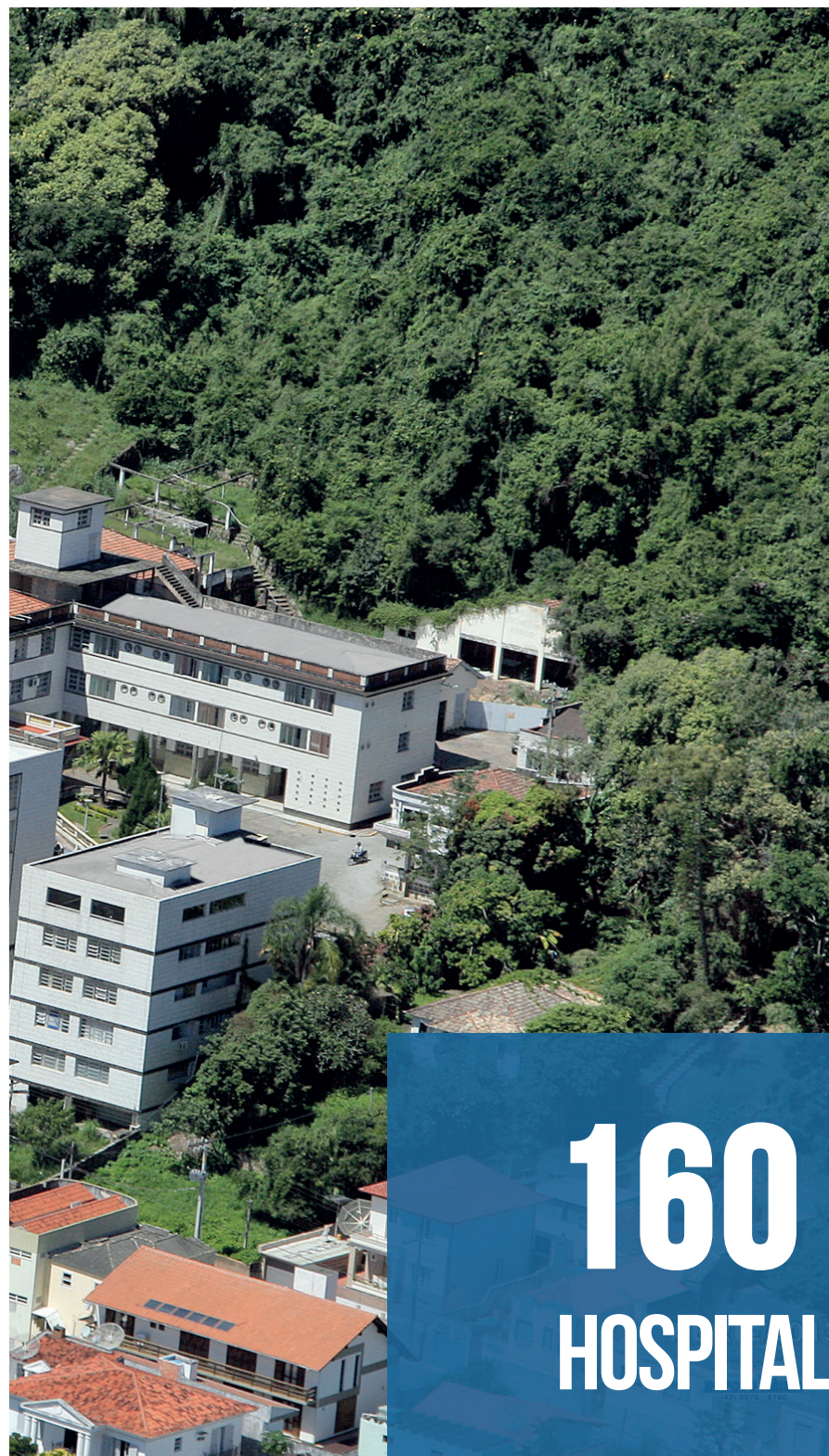
19 A 22 DE MAIO | EXPO CENTER NORTE | SÃO PAULO
PAVILHÃO BRANCO - RUA E, 63/69

BARRFAB
Equipamentos
Hospitalares

www.barrfab.com.br







Referência em assistência psiquiátrica, a Instituição planeja se tornar em breve Hospital de Alta Complexidade, com a implantação das Unidades de Terapia Intensiva e Hemodinâmica

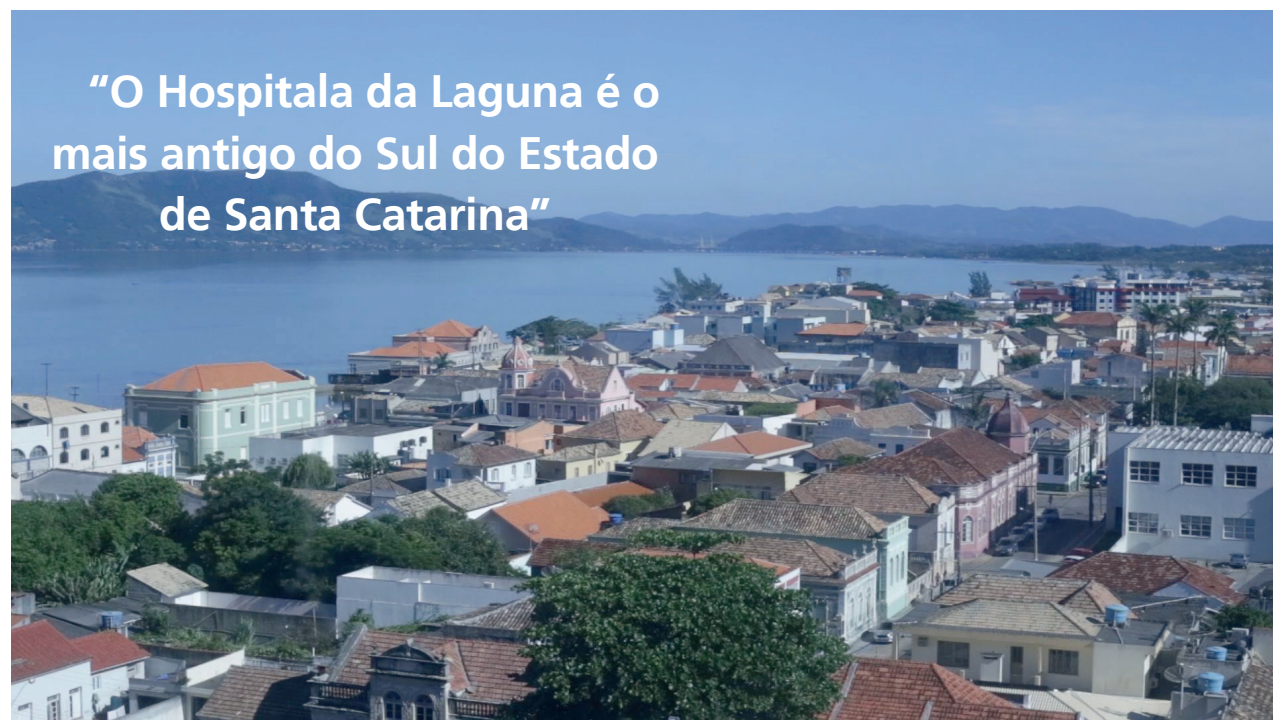
160 ANOS
HOSPITAL DA LAGUNA

Ao completar 160 anos, o Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, popularmente conhecido como Hospital da Laguna, cidade em que está situado, é o mais antigo do Sul do Estado de Santa Catarina. De caráter filantrópico e categorizado como hospital geral de média complexidade, sua história é permeada de lutas contra as dificuldades vivenciadas ao longo de sua existência, principalmente ao que se refere à falta de recursos, o que só começou a ser superado recentemente por meio do planejamento estratégico desenvolvido pela Instituição.

Neste cenário, a partir de 2006, o plano começou a ser colocado em prática com a reativação de sua Maternidade e Centro Cirúrgico, além da implantação das Alas Psiquiátricas, do Serviço de Captação e Transplante de Córneas, das cirurgias por videolaparoscopia, do Serviço de Tomografia Computadorizada, dos Testes da Orelhinha e do Olhinho, da digitalização do Serviço de Radiologia, entre outros. Reformas, aquisição de equipamentos e contratação de mais médicos e profissionais de várias especialidades também foram providenciadas.

Hoje, o hospital é referência em assistência psiquiátrica, não só para a cidade de Laguna, como também para inúmeras cidades da região. O serviço de captação e transplante de córneas também leva reconhecimento à Instituição. Os próximos passos

voltam-se para a implantação de 10 leitos de UTI e de uma Unidade de Hemodinâmica, esta última terceirizada. O objetivo é mudar definitivamente o perfil do hospital que passará a ser de alta complexidade.



“Em 2006, o hospital reativou Maternidade e Centro Cirúrgico. Hoje, a captação e transplante de córneas leva reconhecimento à instituição”



ATUAÇÃO

Para atender a população de Laguna e sua cidade vizinha Pescaria Brava, num total de 54.077 habitantes nas mais diversas especialidades, além de cerca de 390 mil habitantes em relação à assistência psiquiátrica, cuja abrangência é maior, o Hospital Laguna está localizado em uma área de 9.346,22 m², distribuídos em 05 pavimentos.

Atualmente, o hospital conta com 110 leitos e realiza uma média mensal de 308 internações, 125 cirurgias e 36 partos. Pelo serviço de emergência passam por mês, cerca de 3.800 pessoas. São 148 colaboradores e 26 médicos, liderados por comitê gestor, formado pelas lideranças dos setores, Administração e Direção da entidade.

Entre as especialidades disponíveis à população estão Clínica Geral, Cirurgia Geral, Gineco-Obstetrícia, Pediatria, Traumato-Ortopedia, Cardiologia, Oftalmologia, Psiquiatria, Otorrinolaringologia e Neurologia. A instituição conta também com serviços de apoio diagnóstico e terapêutico de urgência e emergência, Ambulatórios de Ortopedia e Psiquiatria, Fisioterapia,



Nós, da GLOBAL CONSULTER e da Bee It, juntos com a comunidade de Laguna, nos sentimos honrados em participar dessa história de 160 anos de lutas, desafios e conquistas do Hospital de Laguna Senhor Bom Jesus dos Passos. **Parabéns a todos!**



Rua Campos Sales, 157/407 | Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3085-6960
global@globalconsulter.com.br
www.globalconsulter.com.br

Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Testes do Olhinho, da Orelhinha e do Coraçãozinho, Endoscopia Digestiva e Colonoscopia (terceirizado), Diagnóstico Cardiológico (terceirizado), Diagnóstico por Imagem (radiologia digital, ultrassonografia e tomografia computadorizada – estes dois últimos terceirizados), entre outros, além dos laboratórios de Análises Clínicas (terceirizado) e Laboratório de Patologia Clínica (terceirizado).

Em atenção à qualidade de serviços e tratamentos oferecidos pelo hospital, a instituição participa, desde outubro de 2013, do Projeto de Apoio aos Hospitais Benéficos Sem Fins Lucrativos do Estado de Santa Catarina, realizado através da parceria entre Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Hospital Samaritano de São Paulo e Centro de Estudos CEALAG.

De acordo com a presidente do hospital, Regina Ramos dos Santos, na avaliação inicial realizada pelo programa, o Hospital da Laguna foi classificado na categoria bronze. Na avaliação seguinte, feita em 2014, ascendeu para a categoria prata. Agora em 2015, o hospital aguarda pela realização da terceira e última avaliação, que avaliará a instituição como um todo.

A entidade vem contando com o apoio de inúmeros parceiros, entre os quais a Associação de Voluntárias Mamãe Bebê e o Grupo Vida e Arte.

A entidade conta com o apoio de inúmeros parceiros, entre eles a Associação de Voluntários Mamãe Bebê e Grupo Vida e Arte



Hospital em números

110 leitos

308 internações mensais

125 cirurgias mensais

36 partos

148 colaboradores

26 médicos



REFERÊNCIA EM PSIQUIATRIA

Para Regina, a implantação da Ala Psiquiátrica “São Francisco de Assis”, levou o hospital a um novo patamar, ao constituir o primeiro movimento rumo à busca de uma grande vocação para o hospital.

“Iniciadas em janeiro de 2007, as atividades da Psiquiatria foram viabilizadas graças à união de forças de entidades de Laguna, como Associação Comercial e Industrial, Câmara de Dirigentes Lojistas e dezenas de associados, que se responsabilizaram pela reestruturação do local destinado à nova ala, na época desativado há mais de dez anos”, conta a presidente. A partir de então, a área de Psiquiatria se solidificou, até tornar-se referência para toda a região de Laguna. Em 2009, visto o aumento expressivo da demanda, o atendimento psiquiátrico foi ampliado, através da implantação da Ala de Tratamento de Dependência Química “São Vicente de Paulo”, que no fim de 2010, foi credenciada pelo Ministério da Saúde como serviço de referência em tratamento de dependência em cocaína e derivados.

Já em julho de 2013, 15 dos 30 leitos existentes foram credenciados pelo Ministério da Saúde como Serviço Hospitalar de Referência, nos moldes da Portaria Nº 148, de 31 de janeiro de 2012. Um grande feito para o hospital, já que dos hospitais gerais com leitos psiquiátricos existentes em Santa Catarina, o Hospital da Laguna foi o primeiro a receber as referidas habilitações.

“Os doentes são assistidos por equipe multiprofissional, formada por psiquiatra, assistente social, psicólogas, artesã, farmacêutica, nutricionista e profissionais de enfermagem. A equipe, por sua vez, conta com parceiros tais como, Alcolólicos Anônimos, Grupo Vida e Arte e outros. Ao todo, o hospital conta com 30 leitos psiquiátricos, 15 em cada uma das alas”, revela Regina.

“A procura pelos serviços de Psiquiatria é grande e, portanto, mantém sempre altas as taxas de ocupação de ambas as alas. O atendimento abrange as cidades de Imbituba, Imaruí, Jaguaruna Tubarão, Capivari de Baixo, Gravatal, Braço do Norte, São Ludgero, São Martinho e Garopaba”, acrescenta a presidente.





DESAFIOS DA GESTÃO FINANCEIRA

A maioria dos pacientes atendidos pelo Hospital da Laguna é proveniente do SUS. Em 2014 cerca de 91% dos atendimentos foi realizado através do Sistema Único de Saúde.

Neste cenário, o grande desafio da instituição é realizar as suas operações com base na Tabela de Procedimentos do SUS, congelada há quase vinte anos. Problema este, que é amenizado graças às ações implementadas pelo consistente Planejamento Estratégico, que conseguiu encontrar relativo equilíbrio financeiro para as contas.

Entretanto, apesar dos esforços, ainda faltam ao Hospital recursos para investimentos e para pagamento de dívidas contraídas durante as duas décadas em que trabalhou no vermelho.

“91% dos atendimentos realizados pelo hospital é de pacientes provenientes do SUS”

“O Hospital da Laguna preza pelo bem-estar dos pacientes e familiares através de assistência preventiva, curativa e social”

PREOCUPAÇÃO SOCIAL

O Hospital da Laguna expande sua atuação em relação à assistência médica para além de suas dependências, ao participar de iniciativas como o “Hospital na Praça”, “SESC Empresa” e cursos direcionados a gestantes e a cuidadores domiciliares. Também preza pelo bem-estar dos pacientes e familiares através de assistência preventiva e curativa, apoio às famílias dos pacientes, assistência social, assistência religiosa e programa de distribuição de cestas básicas aos pacientes carentes.

Para ter mais detalhes sobre o Hospital da Laguna acesse:
www.hospitallaguna.com.br

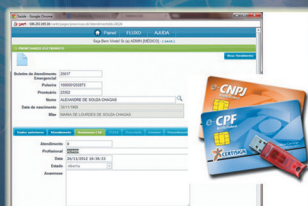
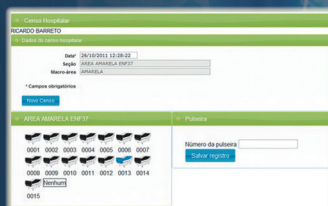
A Missão da Branet Logística é prestar serviços com excelência em gestão de logística, atuando com indicadores reais para o apoio a tomada de decisão, resultando na satisfação de nossos clientes, parceiros e colaboradores.

É com grande satisfação que parabenizamos o HOSPITAL DE LAGUNA por seus 160 anos de dedicação e empenho na proteção de vidas.

Rua Simeão Esmeraldino de Menezes, 400, Sala 31
Tubarão - SC | Tel.: (48) 3700-6072
contato@branetlogistica.com.br
www.branetlogistica.com.br

PARABENIZAMOS
O HOSPITAL DE LAGUNA PELOS 160 ANOS
TRABALHANDO PARA SER RECONHECIDO PELA
EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.

E A SAUTECH SE ORGULHA EM OFERECER
SOLUÇÕES DE GESTÃO E TECNOLOGIA PARA
CONTRIBUIR E TORNAR POSSÍVEL ESSE
RECONHECIMENTO.



CONFIRA OS TEMAS QUE SERÃO DESTAQUES NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DA **REVISTA ADMINISTRADOR HOSPITALAR**

- ✓ Direito Hospitalar
- ✓ Gestão da Qualidade e Programas de Acreditação
- ✓ 16º Jantar do Administrador Hospitalar
- ✓ 38º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar
- ✓ Feira hospitalar, retrospectiva
- ✓ Fundamentos de Administração da Saúde
- ✓ Processos Gerenciais
- ✓ Sistema e Organização de Saúde no Brasil



CAPELA DE FLUXO LAMINAR BLINDADA MR

Cabine de Segurança Biológica blindada de 25 a 50mm de Pb;
Anteparo de correr com 25 a 50mm de blindagem;
Visor plumbífero com equivalência a 21mm de Pb;
Compartimento para gerador com sistema de elevação;
Compartimento para caixa de rejeito de 7 e 13 litros;
Calibrador de dose blindado ou copo fracionador de dose para FDG.

Solicite seu Orçamento
E-mail: vendas@mrprotecoes.com.br
Telefone: (11) 5584-7003
Visite nosso site: www.mrprotecoes.com.br





Quando a segurança
do paciente depende
da eletricidade..

...diagnósticos de
riscos elétricos
devem ser
imediatamente
sinalizados.

IT Médico Inteligente com Check UP e Diagnóstico



Para evitar:

- Choques Elétricos
- Queimaduras
- Interrupção de Procedimentos Cirúrgicos
- Danos a Equipamentos Eletromédicos

www.rdibender.com.br

RDI BENDER

Tel.: + 55 11 3602-6260

Fax.: + 55 11 3602-6269

contato@rdibender.com.br

CURSOS PARA • TRANSFORMAR, • APRIMORAR, • RENOVAR, • MELHORAR.

VEJA PROGRAMAÇÃO NO
NOSSO SITE: WWW.INDSH.ORG.BR

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH) é uma instituição especializada na gestão de serviços de Saúde. Em mais de 50 anos de trajetória reuniu especialistas e acumulou know how e excelência que agora compartilha com você, por meio de cursos, treinamentos e aprendizado contínuo e progressivo. Confira as opções, informe-se e dê um salto triplo no seu conhecimento.

Sistema de Inteligência de Saúde (SIS)

Programa adaptado às necessidades de cada instituição, criado a partir de um diagnóstico prévio, feito por especialistas na área de gestão, com o objetivo de oferecer soluções de cursos e treinamentos sob medida e modeladas para as exigências e desafios específicos.

Sistema de Inteligência Ambiental (SIA)

Programa voltado para a área ambiental e sustentabilidade, proposto a partir de um diagnóstico prévio, feito por especialistas nas áreas de gestão ambiental. O objetivo é oferecer soluções para esse setor, cujas normas legais e as próprias exigências de consumidores, comunidades e entidades públicas e particulares, são cada vez maiores.

A quem se destina

- Hospitais públicos, privados e filantrópicos.
- Clínicas em geral.
- Laboratórios.
- Unidades de Pronto-Atendimento, Unidades Básicas.
- A todos os gestores que necessitam de soluções de educação continuada específicas e adaptadas.

Outras opções de cursos e treinamentos

- | | |
|-------------------------|--|
| • Trabalho em Equipe | • Logística em Instituições de Saúde |
| • Liderança | • Contabilidade e Rotinas Trabalhistas |
| • Segurança do Paciente | • Indicadores de Saúde |



Av. Marquês de São Vicente, 446 -14º andar - cj. 1419 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil - 01139-000 - Tels.: (11) 3672-5136 - (11) 2367-0081 - (11) 2367-0082
www.indsh.org.br www.facebook.com/instituto.indsh